

Salmos & Hinos



Igreja Reformada de Campinas

SALMOS

SALMO 1A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Quão bem-aventurado é o varão
Que nunca anda em ímpia sugestão,
Não se detém no andar de pecadores,
Nem se associa aos escarnecedores,
² Mas seu prazer na lei de Deus está
E em dia e noite nela meditar.

2

³ Tal como arbusto, à beira de água está,
Que em tempo próprio o fruto ele dá.
Sua folhagem nunca desvanece.
Tudo que faz é bom, prospera e cresce.
⁴ Os ímpios nunca podem se igualar,
São como a palha ao vento a voar.

3

⁵ Por isso, os ímpios não subsistirão
E, no juízo, todos cairão.
Entre os justos, quando congregados,
Serão os pecadores derrubados.
⁶ Dos justos Deus conhece o caminhar,
Mas o ímpio, seu caminho morrerá.

SALMO 2A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Por que se amotinam as nações,
Pensam os povos sempre em vaidades?
² Os reis da terra tomam posições,
E os governantes buscam unidade
Contra o Senhor e contra seu Ungido,
Dizendo: ³ "Os laços seus vamos romper,
Suas algemas lançaremos fora,
Deles queremos nós nos desfazer".

2

⁴ Porém, aquele que nos céus está
Põe-se a rir, o Senhor zomba deles.
⁵ Na sua ira, há de lhes falar;
No seu furor, os deixará turbados:
⁶ Constituí meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião.
⁷ Proclamarei do Senhor seu decreto:
Disse: "és meu Filho, hoje te gerei".

3

⁸ Pede a mim e herdarás nações
E os fins da terra como tua posse.
⁹ Com teu bastão de ferro, as quebrarás.
Qual vaso de oleiro, despedaçarás.
¹⁰ Agora, pois, ó reis, sede prudentes.
Deixai-vos, ó juízes, exortar.
¹¹ Prestai a Deus serviço com temor
E alegrai-vos nele com tremor.

4

¹² Beijai o Filho Ungido do Senhor,
Para que sua ira não se acenda
E, no caminho, ainda, pereçais
Quando, em breve, seu furor se levantar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.
São todos nele bem-aventurados,
Todo que nele se refugiar.

SALMO 3B

(CBS - New Britain)

1

¹ Senhor, como aumentam contra mim
Os opositores meus!
² São muitos que proferem contra mim:
Nem Deus o salvará.

2

³ Tu és minha glória, escudo meu,
Exaltas o servo teu.
⁴ Clamei com minha voz, responde-me
Do santo monte seu.

3

⁵ E pego no sono ao deitar;
Acordo, pois me susténs.
⁶ Não temo a multidão ao meu redor
Que contra mim está.

4

⁷ Levanta-te, ó Deus! Vem me salvar,
Feriste inimigos meus.
Seus dentes e seus queixos quebraste,
Ferindo-os de uma vez.

5

⁸ Ao Senhor Javé, o nosso Deus,
Pertence a salvação,
A bênção divina esteja, pois,
No povo teu, Senhor.

SALMO 5A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Ouve, Senhor, minhas palavras,
Acode os gemidos meus.
² Escuta-me, Deus meu e Rei.
À minha voz que clama, implora
Vem dar ouvidos.

2

³ Pela manhã, Senhor, me escutas.
Tu ouves minha voz, Senhor.
Sobe a ti o meu clamor.
Pela manhã, fico orando
E vigiando.

3

⁴ Porque, Senhor, não te agradas
Com a iniquidade, ó Deus.
Contigo o mal não ficará.
⁵ Nem arrogantes permanecem
À tua vista.

4

Odeias todos os iníquos,

⁶ Os mentirosos tu destróis.
Os fraudulentos e cruéis
Tu, ó Senhor, os abominas
E repudias.

5

⁷ Pela riqueza da tua graça,
Em tua casa entrarei
E inclinado ficarei
Diante do teu santo templo,
Sob o temor teu.

6

⁸ Por causa dos meus inimigos,
Em tua justiça guia-me
E faz-me reto_o caminhar.
⁹ Eles são falsos e têm crimes
Em sua alma

7

Sua garganta_é cova aberta,
E lisonjeiam ao falar.
¹⁰ Que_ó Deus, culpados caiam já.
Rejeita-os pelos seus pecados,
Pois são rebeldes.

8

¹¹ Mas regozijem-se aqueles
Que_em ti confiam, ó Senhor.
Que rejubilem sem cessar,
Porque, Senhor, sempre_os defendes
Eternamente.

9

Em ti, Senhor, que se gloriem
Os que_ao teu nome têm amor.
¹² Ao justo_ó Deus, a bênção dás.
Com teu favor, cercas a ele
Como_um escudo.

SALMO 8B

(CBS - Amsterdam)

1

¹ Senhor nosso_em toda_a terra, teu nome grande é,

Pois a tua majestade expuseste, ó Deus, nos céus.
² Suscitas força dos bebês por causa dos opositores teus
Pra calar, emudecer o inimigo e o vingador.

2

³ Quando vejo os céus que foram criados por tuas mãos
E a lua e as estrelas que tu firmaste ali,
⁴ Que é o homem, afinal, para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas o visitar?

3

Que é o homem para que dele venhas te lembrar?
E o filho do homem para que venhas visitar?
⁵ Por pouco, fizeste-o menor, do que os anjos fizeste-o menor
E de glória e honra, ó Deus, tu vieste o coroar.

4

⁶ Tu lhe deste o domínio das obras das tuas mãos,
Sim, a criação puseste debaixo dos seus pés:
⁷ Ovelhas, bois, feras também, ⁸ aves e peixes, tudo o que há no mar.
⁹ Senhor nosso em toda a terra quão grande é o nome teu!

SALMO 11B

(CBS - Terra Beata)

1

¹ Meu refúgio está em Deus.
Como podes me dizer:
"Qual ave foge ao monte seu,
Assim fujas também"?
² Pois eis que os ímpios vão,
Têm já pronto o arco à mão
Para, às ocultas, disparar
Nos justos de coração.

2

³ Quando há destruição,
Fundamentos já não são,
Que pode o justo fazer, então,
Se nesta vil condição?
⁴ No templo, está o Senhor;
Tem nos céus o trono seu.
Seus olhos sondam com atenção;
Os filhos dos homens vê.

3

⁵ E ao justo aprova Deus,
Mas odeia o homem mau;
E aquele que violência faz
Deus o abomina já.

⁶ Javé fará chover
Fogo enxofre, sobre os maus,
E vento abrasador será
A taça que lhes dará.

4

⁷ Pois justo é o Senhor;
Ele ama a retidão.
E cada um que justo for
A face lhe verá.
Pois justo é o Senhor;
Ele ama a retidão.
E cada um que justo for
A face lhe verá.

SALMO 15B

(CBS - Something for Jesus)

1

¹ Quem vai morar, Senhor, no teu santo templo?
Quem há de residir no teu monte, ó Deus?
² Quem vive em retidão, tem justo proceder,
Só a verdade diz no seu coração.

2

³ Não vive a difamar, não faz mal a outrem;
Ao seu vizinho não quer injuriar.
⁴ Despreza o homem vil, honra ao que teme a Deus;
Jura com perda até, mas não volta atrás.

3

⁵ O seu dinheiro não cede com usura,
Suborno algum jamais pensa receber
Para incriminar quem inocente é.
Quem assim proceder não se abalará.

SALMO 16B

(CBS - Faithfulness)

1

¹ Guarda-me, ó Deus, pois em ti eu me abrigo.

² Minha alma diz que tu és meu Senhor.

Além de ti outro bem eu não tenho.

³ E nos teus santos está meu prazer.

⁴ Há muitas punições, penalidades mil

Pra quem por deuses trocar o Senhor.

Jamais darei sacrifício a tais deuses,

A quem meus lábios não pronunciarão.

2

⁵ És minha taça, Senhor, minha herança;

Da minha sorte o arrimo tu és.

⁶ Tenho as divisas em áreas amenas,

Minha herança é formosa e sem par.

⁷ Bendigo o meu Senhor, que a mim conselhos traz;

E à noite o coração vem me ensinar.

⁸ Tenho o Senhor sempre à minha presença;

Ele à direita abalado não sou.

3

⁹ Meu coração bem alegre exulta;

Meu corpo a salvo repouso terá.

¹⁰ Minha alma não deixarás no abismo,

Nem o teu Santo provar corrupção.

¹¹ Tu me farás saber por onde devo andar,

Sim, o caminho da vida enxergar.

Há pleno gozo na tua presença;

Na tua destra, delícias sem fim.

SALMO 19B

(CBS - Columbia)

1

¹ Os céus proclamam, sim, a glória do Senhor;
E o firmamento expõe as obras das suas mãos.

² E discursa o dia ao que vem depois;

E a noite à outra faz saber.

2

³ Linguagem nem palavra ou som se ouve algum,

⁴ Porém se faz ouvir na terra a sua voz.
E as palavras soam até os confins.
Aí, pôs uma tenda ao sol,

3

⁵ Que, assim como herói, os céus a percorrer,
Dos aposentos sai qual noivo a se alegrar
⁶ E de um extremo ao outro vai,
E nada escapa ao seu calor.

4

⁷ Perfeita é a lei de Deus, restaura o coração;
Seu testemunho fiel ao simples dá o saber.
⁸ Do Senhor mui retos os preceitos são
E alegram bem o coração.

5

O mandamento seu é puro e dá visão.
⁹ É claro o seu temor, pra sempre durará;
Verdadeiros são os juízos seus
E justos todos por igual.

6

¹⁰ Mais desejáveis são que o ouro puro e bom;
Mais doces do que o mel que o favo destilou.
¹¹ E ao teu servo trazem exortação;
Há grande prêmio em os guardar.

7

¹² Quem pode discernir as próprias transgressões?
Das que eu não posso ver perdoa-me, Senhor.
¹³ Da soberba guarda teu servo, ó Deus,
Jamais me venha dominar.

8

E justo, pois, serei, de grande transgressão.
¹⁴ Aquilo que eu falar e o coração meditar
Agradáveis sejam a ti, Senhor,
Rochedo meu e Redentor!

SALMO 23B

(CBS - Crimond)

1

¹ O meu pastor é o Senhor, meu Deus,
E nada me faltará.

² Em pastos verdes, faz-me deitar;
Às fontes de paz conduz.

2

³ Meu Deus minha alma vem restaurar
E guia meu caminhar.
Por sendas justas, faz-me andar
Por causa do nome seu.

3

⁴ Se pelo vale da morte andar,
Na sombra da escuridão,
Não temerei nenhum mal, ó Deus,
Porque tu comigo estás.

4

O teu cajado e o teu bordão
Consolam a mim, Senhor.
⁵ Preparas mesa, ó Deus, para mim
Perante inimigos meus.

5

Com óleo, a fronte vens me ungir,
Meu cálice a transbordar.
⁶ Bondade tua e compaixão
Deveras me seguirão.

6

Sim, certamente me seguirão
Em todos os dias meus;
E eternamente, eu habitarei
Na casa do meu Senhor.

SALMO 24B

(CBS - Greyfriars)

1

¹ Do Senhor é a terra e a sua plenitude,
O mundo e todos os habitantes seus.
² Pois sobre os mares Ele a fundamentou
E sobre as correntes estabeleceu.

2

³ Quem, pois, subirá para o monte do Senhor?
Ou quem estará no seu santo lugar?
⁴ Aquele que é limpo de mãos e coração,
Não ama vaidade, enganoso não é.

3

⁵ Tal homem recebe a bênção do SENHOR,
Justiça do Deus da sua salvação.
⁶ Tal é a linhagem daqueles que o buscam,
Que buscam a face do Deus de Jacó.

4

⁷ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.
A fim de que entre ali o Rei da Glória,
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.

5

⁸ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Senhor das batalhas, que é forte em poder.
⁹ Erguei já, ó portas, as vossas cabeças;
Portais eternos, levantai-vos ao Rei.

6

A fim de que entre ali o Rei da Glória,
Portais eternos levantai-vos ao Rei.
¹⁰ Quem é o Rei da Glória, este Rei tão glorioso?
Ele é o Rei da Glória, das hostes Senhor!

SALMO 32A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ É bem-aventurado aquele cuja
Iniquidade lhe foi perdoada.
Coberta foi a sua transgressão;
Sim, foi coberto todo o seu pecar.

² Mui bem-aventurado é o homem
A quem Javé não atribui pecado.
Dolo em seu espírito não há;
Mui bem-aventurado ele é.

2

³ Enquanto os meus pecados eu calava,
Envelheceram todos os meus ossos.
O dia todo estava a gemer;
Constantemente estava a gemer
⁴ Porque, Senhor, a tua mão pesava;
Sim, dia e noite, sobre mim pesava.
Em sequidão de estio se tornou
A minha força, todo o meu vigor.

3

⁵ A ti eu confessei o meu pecado,
Parei de esconder a iniquidade.
Disse: "Confessarei ao meu Senhor";
E perdoaste a minha transgressão.
⁶ Por isso, todo homem piedoso
Suplicará em tempo de encontrar-te.
Ao transbordarem águas a jorrar,
Elas decerto não o atingirão.

4

⁷ És meu esconderijo, meu abrigo
E da tribulação tu me preservas.
E tu me cercas, ó Senhor meu Deus,
De alegres cantos de libertação.
⁸ Eis que darei a ti o meu conselho
Ante os meus olhos, ante as minhas vistas.
Ensinarei por onde deves ir,
A minha instrução darei a ti.

5

⁹ E não sejas qual mula ou cavalo,
Que são domados com cabresto e freio,
Porque não têm entendimento algum

E de outra sorte não te atenderão.
¹⁰ Muito sofrer há de curtir o ímpio
E a graça assiste a quem em Deus confia.
¹¹ Regozijai-vos, justos, no Senhor!
Puros de coração, oh, exultai!

SALMO 36A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ A voz da transgressão está
No coração do pecador,
E diante dos seus olhos
Não há nenhum temor de Deus,
² Porque a sua transgressão
Seus olhos lisonjeia
E diz que todo o seu mal
Nunca achado há de ser
E nem é detestável.
³ Malícia é o seu falar,
Discernimento renegou
E a prática correta.

2

⁴ No leito seu, planeja o mal;
Detém-se no caminho mau;
Do mal não desapega.
⁵ Tua bondade chega aos céus,
E tua fidelidade, ó Deus,
Chega até as nuvens.
⁶ Como as montanhas do Senhor,
Assim tua justiça é;
E, qual profundo abismo,
São teus juízos, ó Senhor.
Os homens e os animais,
Senhor, tu os preservas.

3

⁷ Quão preciosa, ó Senhor,
Tua benignidade é;
E os filhos dos homens
Buscam se acolher em ti,
Sim, eles buscam se acolher,
À sombra das tuas asas.
⁸ Farta a tua casa está

Com abundância, e a beber,
Beber tuas delícias,
¹⁰ Porque está em ti, Senhor,
Da vida o manancial.
Em ti a luz nós vemos.

4

¹⁰ Aos que conhecem ao Senhor
Tua bondade tu darás
Sempre continuamente.
E a justiça do Senhor
Aos retos em seu coração
Pra sempre permanece.
¹¹ Não venha sobre mim o pé
Da insolência a me calcar
Nem venha a mão do ímpio.
¹² Caídos todos já estão
E já não podem levantar
Os ímpios, malfeitores.

SALMO 40B

(CBS - O store God)

1

¹ Pelo Senhor, espero confiante,
Pois se inclinou e ouviu quando clamei.
² Do poço horrível, tremedal de lama,
Deus me tirou; na rocha, me firmou.
³ E nos meus lábios novo canto pôs,
Um hino de louvor a Deus.
E ao virem isto, muitos temerão
E no Senhor confiarão.

2

⁴ É bem-aventurado todo aquele
Que no Senhor a confiança põe;
Não pende para os homens arrogantes
Nem para aqueles que amam o mentir.
⁵ Prodígios mil, desígnios sobre nós
Tens feito, ó Deus; não tens igual.
Quisera anunciá-los, proclamar,
Mas ultrapassam meu contar.

3

⁶ Ofertas, sacrifícios não quiseste;

Abriste os meus ouvidos para ouvir
Ofertas, holocausto não requeres
Pelo pecado, pela transgressão.
7 Então, eu disse: "Eis aqui estou;
No rolo, consta sobre mim.
8 O meu prazer é teu querer cumprir,
E dentro em mim tua lei está."

4

9 E proclamei as novas de justiça
Perante os santos na congregação
Tu sabes que jamais cerrei os lábios;
Tu bem o sabes, ó Senhor meu Deus.
10 Tua justiça em mim não oculte,
Fidelidade proclamei.
Não escondi da grande reunião
Verdade, graça e salvação.

5

11 Mercê, ó Deus, de mim não deixes longe;
Verdade e graça venham me guardar.
12 São incontáveis males que me cercam;
Já me alcançou tamanha transgressão!
São mais que meus cabelos, muito mais;
Me desfalece o coração.
13 Ó Deus, te apressa em dar-me salvação!
Oh, vem, Senhor, me socorrer!

6

14 Envergonhado, cheio de vexame
Seja o que quer a vida me tirar!
Sim, volte atrás coberto de vergonha
Quem tem prazer se mal me sobrevém!
15 Por sua ignomínia sofram, pois
Os que estão falando assim,
Dizendo "Foi bem-feito! Muito bem!"
Sofram de ti perturbação!

7

16 Em ti se alegrem, sejam jubilantes
Os que te buscam, todos, ó Senhor.
Quem ama a tua salvação proclame:
"Engrandecido seja o nosso Deus!"
17 Necessitado e pobre embora sou,
Cuida de mim o meu Senhor.
És meu amparo, meu libertador!
Não te detenhas, ó Deus meu!

SALMO 42A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Como a corça que suspira
Pelas águas a correr,
Minha alma, assim, suspira,
Sim, por ti suspira, ó Deus.

² A minha alma sede tem
Do Deus vivo, do Senhor.
Quando irei me ver presente
Ante a face do meu Senhor?

2

³ Minhas lágrimas de dia
E de noite me sustêm,
Pois me dizem, de contínuo:
"O teu Deus onde estará?"

⁴ Sinto a alma derramar
Quando lembro a multidão
Que eu, alegre, conduzia,
Com louvor, à casa de Deus.

3

⁵ Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera,
Pois ainda o louvarei.
Meu auxílio é meu Senhor.

⁶ Eis minha alma em aflição
Quando, então, de ti me lembro
Em Mizar, Hermom e Jordão.

4

⁷ Ao fragor das catadupas,
Um abismo a outro atrai.
Tuas ondas, tuas vagas
Sobre mim passaram, pois.

⁸ Mas, durante o dia, Deus
Me dispensa o seu favor,
E, de noite, a Ele eu canto,
Uma prece a Deus, meu viver.

5

⁹ Por que de mim te esqueceste,
Minha rocha e meu Deus?
Por que, sob os inimigos,

Ando lamentando, ó Deus?
10 Quando insultos recebi
Dos opositores meus,
Esmagaram-se os meus ossos,
Ao ouvir: "Onde está teu Deus?"

6

11 Por que estás tão triste, ó alma?
Perturbada dentro em mim?
No Senhor, teu Deus, espera,
Pois ainda o louvarei.
Meu auxílio é meu Senhor,
Sim, ainda o louvarei.
No Senhor, teu Deus, espera.
Meu auxílio é Deus, meu Senhor.

SALMO 47A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

1 Ó povos, batei palmas ao Senhor!
Com voz jubilante, oh, celebrai.
2 Temido é o Senhor, o Altíssimo!
Da terra inteira Ele é Grande Rei.
3 Nações colocou sob os nossos pés;
Todas as nações Deus nos submeteu.

2

4 A herança Deus escolheu pra nós,
Glória de Jacó, a quem Deus amou.
5 Subiu Deus por entre as aclamações;
Ao som da trombeta o Senhor subiu!
6 Cantai-lhe louvor e salmodiai;
Sim, cantai louvor, pois, ao nosso rei.

3

7 Na terra inteira, reina o Senhor!
Com sabedoria, salmodiai.
8 Do seu santo trono, governa Deus.
9 Ajuntam-se reis de muitas nações,
Povo do Senhor, Deus de Abraão.
Brasões lhe pertencem. Glorioso é!

SALMO 50B

(CBS - National Hymn)

1

¹ Fala o Senhor, o poderoso Deus;
Convoca a terra inteira a reunir.

² Desde Sião, de formosura tal,
Desde Sião, já resplandece Deus.

2

³ Vem sem guardar silêncio o nosso Deus.
Um fogo ardente diante dele está.
Ao seu redor, tormenta a esbravejar.

⁴ Céus, terra, vêm! Seu povo já julgar!

3

⁵ Chamai meus santos, que comigo estão
Em aliança sacrificial.

⁶ Justiça os céus estão a anunciar,
Porque é o próprio Deus quem vai julgar.

4

⁷ Escuta, povo meu, e eu falarei.
Contra Israel eu testemunharei.
Sou Deus, teu Deus, ⁸ e não censurarei
Teus sacrifícios de contínuo a mim.

5

⁹ Novilhos não aceitarei de ti
Nem bodes dos apriscos vou querer.
¹⁰ São todos meus do bosque os animais.
Por sobre os montes, aos milhares vão.

6

¹¹ Das aves das montanhas todas sei,
E os animais do campo já são meus.
¹² Sentindo fome, não diria a ti?
Pois meu é o mundo e quanto nele há.

7

¹³ Do boi a carne, acaso, comerei?
Ou de cabritos sangue beberei?
¹⁴ A Deus ações de graças venhas dar.
Cumpre os teus votos ao supremo Deus.

8

¹⁵ Vem invocar a mim no dia mal.
Livrar-te-ei, e glórias me darás.
No dia angustioso, vem a mim.
Livrar-te-ei, e glórias me darás.

9

¹⁶ Deus diz ao ímpio: que te servirá
A minha lei teus lábios repetir,
¹⁷ Mas aborreces meu disciplinar,
Minha palavra toda rejeitar?

10

¹⁸ Tu tens prazer ao vires um ladrão
E ao prostituto associado estás.
¹⁹ Soltas a boca pra falar do mal,
E a tua língua trama enganar vis.

11

²⁰ Sentas e falas contra teu irmão,
Tens difamado o filho de tua mãe.
²¹ Porque calei, julgaste-me igual.
À tua vista, tudo arguirei.

12

²² Considerai, pois, nisto todos vós,
Todos que do Senhor vos esqueceis,
Pra que não venha vos despedaçar,
Sem que haja alguém que possa vos livrar

13

²³ Quem sacrifício oferece a mim
De ações de graças glórias me dará;
E a quem o seu caminho preparar
Darei que veja a salvação de Deus.

SALMO 51A

(Lucas Freire / Arthur Pires e Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Oh, compadece-te de mim, ó Deus,
Segundo a compaixão que tu possuis.
Por multidão das tuas misericórdias,
Vem apagar as minhas transgressões.
² Meu transgredir de todo vem lavar

E purifica-me do meu pecado,
³ Pois eu conheço as minhas transgressões;
À minha frente, está meu dolo sempre.

2

⁴ Foi contra ti somente que pequei;
Fiz o que é mau perante os teus olhos.
Deus, és bem justo aquilo que declaras;
Sim, és bem puro sempre em teu julgar.
⁵ Em meio à iniquidade, eu nasci;
A mãe me concebeu em seu pecado.
⁶ Eis que, no íntimo, o teu prazer,
O teu prazer se encontra na verdade.

3

E, no recôndito, ó meu Senhor,
Me fazes conhecer sabedoria.
⁷ Me limpa e purifica com hissopo;
Mais alvo do que a neve, então, serei.
⁸ Faze-me ouvir alegre jubilar,
Para exultar os ossos que esmagaste.
⁹ Esconde o rosto dos pecados meus;
Apaga toda a minha iniquidade.

4

¹⁰ Cria em mim um puro coração
E um espírito que não se abala.
¹¹ Não me repulses da tua presença
Nem tires teu Espírito de mim.
¹² Minha alegria em tua salvação
Traz de volta, vem restitui-la.
Vem sustentar a mim, bondoso Deus,
Com um espírito bem voluntário.

5

¹³ Aos transgressores eu ensinarei;
Os teus caminhos hei de ensiná-los;
A ti se entregarão os pecadores.
¹⁴ Ó Deus, Senhor da minha salvação,
Do crime de matar vem me livrar;
Tua justiça a minha língua exalta!
¹⁵ Senhor, meus lábios vem, agora, abrir;
E minha boca cantará louvores.

6

¹⁶ Não te comprazes no sacrificar,
Pois do contrário a ti os daria.

Não te agradarás de holocaustos.
¹⁷ O sacrifício que agrada a Deus
É um espírito em contrição,
Um coração que esteja quebrantado,
Sim, compungido, triste coração;
Não o desprezarás, Senhor, ó Deus meu.

7

¹⁸ Deus, na cidade de Sião faz bem,
Segundo te apraz boa vontade.
Oh, vem, agora, edificar os muros,
Fortalecendo a Jerusalém.
¹⁹ Então, eu sei que vais te agradar
Dos sacrifícios feitos em justiça,
Dos holocaustos feitos a queimar.
Em teu altar, ofertarão novilhos.

SALMO 54B

(CBS - Ebenezer)

1

¹ Ó Deus, me salva por teu nome;
Faz-me justiça com poder.
² Ó Deus, escuta minha prece;
Minhas palavras vem ouvir.
³ Contra mim, pois, se levantam
Insolentes homens vis!
Dar cabo querem da minha vida;
Perante si, pois, não têm Deus!

2

⁴ Eis que Deus é meu socorro;
Minha vida Deus sustém.
⁵ Retribuí meus opressores;
Dá cabo deles, Deus fiel.
⁶ Com voluntários sacrifícios,
Louvar-te-ei, porque é bom,
⁷ Pois livrou-me das angústias,
E derrotados vejo os maus.

SALMO 61B

(CBS - Jerusalem)

1

¹ Minha oração atende, ó Deus!
Ouve, ó Pai, meu suplicar!

² Dos fins da terra, clamo a ti
Com abatido coração.
Leva-me à rocha, ó Senhor,
Que é bem mais alta do que eu,

³ Pois torre forte és para mim,
Refúgio contra o homem mau.

2

⁴ No templo, sempre assisti eu.
Sob tuas asas firme estou,

No esconderijo protetor,
⁵ Pois escutaste os votos meus.
Me deste a herança dos que têm
Temor ao nome teu, Senhor,

⁶ E longo tempo dás ao rei:
Seus anos duram gerações!

3

⁷ Que permaneça diante de Deus,
Para sempre o nosso rei!
Tua verdade e teu favor
Seu reino possam preservar!

⁸ Assim, teu nome louvarei;
Com salmos, sempre cantarei
E, dia a dia, cumprirei
Os votos feitos ao Senhor.

SALMO 64A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Senhor, a minha voz escuta;
Ouve, ó Deus, meu reclamar.
Vem, ó Senhor, me preservar
E do terror do inimigo
Guarda-me a vida.

2

² Dos malfeitores que conspiram
E do tumulto dos cruéis
Vem, ó Senhor, me esconder.
³ Eles afiam sua língua
Tal como espada.

3

Sua palavra, mui amarga,
Qual flecha apontada está
⁴ Para às ocultas, disparar,
Subitamente, contra o justo,
E nada temem.

4

⁵ Persistem no seu mau intento,
Sempre estão a cogitar
Como secretamente armar
Suas ciladas e perguntam:
"Quem há de ver-nos?"

5

⁶ E, projetando a iniquidade,
Inquirem tudo o que há de mal
E que se pode excogitar.
Seus corações e pensamentos
São um abismo.

6

⁷ Mas Deus desfere sua seta;
De imediato os ferirá.
⁸ Serão levados a cair;
Há de voltar-se contra eles
A própria língua.

7

Todos aqueles que os virem
Hão de fugir ⁹ e temerão.
De Deus seus feitos falarão.
Compreendendo suas obras,
Sim, os seus feitos.

8

¹⁰ Em Deus o justo se alegra,
E nele está seu confiar.
Gloriar-se-á, pois, no Senhor
Quem no seu coração for reto,

Sim, quem for justo.

SALMO 65A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ A ti louvor e confiança
Seja em Sião, ó Deus,
E a ti o voto será pago,
Oh, sim, se pagará!
² Ó tu que a oração escutas,
Todos virão a ti
³ Por causa das iniquidades
E suas transgressões.

2

Se as nossas transgressões dominam,
Tu as perdoarás.
⁴ É bem-aventurado aquele
A quem Deus escolher.
E, pra que assista nos teus átrios,
Faze-o chegar a ti.
Com a bondade da tua casa,
Fartos seremos, sim.

3

⁵ Em tua justiça, nos respondes,
Ó Senhor nosso Deus.
Tremendos feitos realizas,
Ó nosso Salvador.
De todos os confins da terra,
Tu esperança és.
Também dos mares mais longínquos,
Tu esperança és.

4

⁶ Por tua força, consolidas
Os montes, ó Senhor.
Cingido de poder, ⁷ aplacas
Dos mares o rugir;
Das suas ondas o ruído,
Das gentes os motins.
⁸ Quem nos confins da terra habita
Teme os teus sinais.

5

Os que procedem do oriente
Ou do ocidente vêm
Tu fazes que, bem jubilosos,
Eles exultem, pois.

⁹ Regas a terra e a visitas,
Enriquecendo-a mais.
Sim, tu, Senhor, a enriqueces,
Em grande profusão.

6

Os teus rios abundantes
De águas a derramar;
A terra tu dispões, preparas,
Para o cereal,
¹⁰ Regando os sulcos, aplanando
Todas as leivas, pois,
Que amolecem com chuviscos,
Bênçãos na produção.

7

¹¹ E o ano, que foi produtivo,
Tu coroaste, ó Deus.
Da tua bondade coroada
Foi toda a produção.
E, nos teus rastros, tem gordura,
Que está a destilar;
¹² Sobre as pastagens do deserto,
Fartura a destilar.

8

Vestem-se os montes de alegria.
Grande jubilação!
¹³ Cobrem-se os campos de rebanhos,
Vales a se vestir
De espigas, que cobrem os vales,
Em grande exultação.
Vales e montes exultando,
Alegres a cantar!

SALMO 67A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Que Deus nos seja gracioso,
Que venha nos abençoar;
Que o seu rosto resplandeça,
Sim, resplandeça sobre nós;

² Pra que toda a terra
Saiba o teu caminho
E tua salvação,
Entre os povos todos.

³ A Deus todos louvem,
Todos os povos!

2

⁴ Aos povos julgas com justiça,
Exultem todos os gentios.
Na terra, os povos são guiados.

⁵ Ó Deus, te louvem as nações!

⁶ Deu seu fruto a terra;
Deus nos abençoa.

Deus, ó nosso Deus,
Nos conceda a bênção;

⁷ E os confins da terra
Hão de temê-lo.

SALMO 68A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Eis que se ergue o Senhor!
Fogem os inimigos seus,
Somem da sua presença.

² E, qual fumaça a dissipar,
Assim dispersa o Senhor
Os que o aborrecem.
Tal como a cera que está
Perante o fogo a derreter,
Perecem os iníquos.

³ Mas, na presença do Senhor,
Os justos regozijo têm;
Com alegria exultam.

2

⁴ Ao nome do Senhor cantai!
Salmodiai e exaltai
Quem monta sobre as nuvens!
Pois o seu nome é Senhor!
Diante dele exultai
Perante a sua presença!
⁵ O pai dos órfãos é o Senhor
E das viúvas é o juiz
Em sua morada santa;
⁶ Deus que ao solitário faz
Morar em vida familiar,
Prospera aos cativos.

3

Porém, em terra estéril, faz
Quem é rebelde habitar;
Assim faz aos rebeldes.
⁷ E, quando o nosso Deus saiu
À frente do seu povo a andar,
Em meio ao deserto,
⁸ Eis que a terra estremeceu
E, até mesmo, gotejou
O céu em sua presença!
Perante o Deus de Israel,
Até o Sinai se abalou,
Diante da sua presença!

4

⁹ Pra tua herança, ó Senhor,
Mandaste chuva em profusão
E a restabeleceste.
¹⁰ A tua grei ali morou.
Em tua bondade, ó Senhor,
Proveste para o pobre.
¹¹ Deu sua palavra o Senhor;
Grande é o exército que vem
Trazendo boas novas.
¹² Com suas tropas, fogem reis;
E a mulher do lar está
A repartir despojos.

5

¹³ Ainda que vós estejais
Deitados entre os redis,
Eu vos farei qual pomba.
Nas asas, prata eu porei;

E as penas eu revestirei
Com ouro amarelo.
¹⁴ Cai neve sobre o Zalmom,
Quando ali dispersa os reis
O Todo-Poderoso.
¹⁵ O monte de Deus é Basã;
E serra de elevações
O monte de Basã, sim.

6

¹⁶ Por que olhais a invejar,
Ó montes que elevados sois,
Ao seu monte escolhido
Pra ser a sua habitação,
Monte no qual habitará
Deus para todo o sempre?
¹⁷ Eis que os carros do Senhor
São vinte mil, sim, vinte mil,
Milhares de milhares.
No meio deles, Deus está.
Eis que o monte de Sinai
Tornou-se em santuário.

7

¹⁸ Eis que às alturas Deus subiu
E o cativo a si levou
E recebeu despojos.
A homens, sim, Deus recebeu,
Para em seu meio habitar,
Rebeldes inclusive.
¹⁹ Bendito seja o Senhor,
Que benefício sempre traz
A nós diariamente.
Deus é a nossa salvação.
²⁰ Nosso libertador é Deus;
Da morte Deus nos livra.

8

²¹ Deus gravemente ferirá,
Sim, a cabeça rachará
E o cabeludo crânio
Dos que são inimigos seus,
Daquele que vive a andar
Nos seus próprios delitos.
²² Disse o Senhor: Farei voltar
Desde Basã ao povo meu,
Do mar e profundezas,

²³ Para poder banhar o pé
No sangue de inimigos seus,
Lambido por cachorros.

9

²⁴ Viu-se o cortejo do Senhor,
Sim, do Senhor, meu Deus e Rei,
Em meio ao santuário.

²⁵ Na frente, homens a cantar;
Instrumentistas por detrás;
Donzelas com adufes.

²⁶ Vós descendentes de Israel
Em meio às congregações,
Ao Senhor bendizei-o!

²⁷ Eis o mais novo, Benjamim;
Eis Zebulom e Naftali,
Judá e o ajuntamento.

10

²⁸ Reúne a tua força, ó Deus,
Que usaste a nos favorecer,
Tua divina força,

²⁹ Que vem do templo teu, Senhor,
Que fica em Jerusalém.
Reis te darão presentes!

³⁰ Vem, ó Senhor, repreender
As feras dos canaviais,
Os touros e novilhos.
Quem prata em barra quer pra si
Calcai seus pés; dispersa, ó Deus,
Quem se compraz na guerra.

11

³¹ Príncipes do Egito vêm;
A Etiópia estende as mãos
Cheias para o Senhor Deus.

³² Reinos da terra, oh, cantai,
Sim, ao Senhor salmodiai
Cantai todos os povos

³³ Àquele que está nos céus
E lá tem sua habitação
Desde a antiguidade!
A sua voz Deus faz ouvir;
Sim, sua voz faz ressoar,
Voz que é poderosa!

³⁴ A glória tributai a Deus!
 A sua majestade está
 Sobre Israel, seu povo;
 E, nos espaços siderais,
 A sua fortaleza está,
 Sim, sua fortaleza.
³⁵ Ó Senhor, Deus de Israel,
 Oh, quão tremendo és tu, Senhor,
 Desde os teus santuários!
 Concede força e poder,
 Sim, ao seu povo de Israel.
 Seja o Senhor bendito!

SALMO 70B

(CBS - Thaxted)

1

¹ Senhor, oh, dá-te pressa
 E vem livrar a mim!
 Ó Senhor, vem socorrer-me!
 Apressa-te, Senhor!
² Retroceda em vexame
 Quem minha vida quer tirar,
 Cubra-se de vergonha
 Quem me deseja o mal.
³ Por sua ignomínia,
 Venha retroceder;
 Quem diz "bem-feito, muito bem"
 Venha retroceder.

2

⁴ Mas, quanto aos que te buscam,
 Se alegrem no Senhor.
 Diga sempre que és grandioso
 Quem ama a salvação.
⁵ Sou necessitado e pobre;
 Dá-te pressa em me valer;
 Pois tu és meu amparo,
 És meu libertador.
 Senhor, não te detenhas!
 Te apressa em me valer!
 Senhor, não venhas te deter!
 Te apressa em me valer!

SALMO 72A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Concede ao rei os teus juízos,
Justiça ao filho seu,

² Para que julgue com justiça
Teu povo, ó Senhor.

Que ele julgue teus aflitos
Com equidade, ó Deus.

³ Ao povo os montes e colinas
Trarão justiça e paz.

2

⁴ Julgue os aflitos dentre o povo,
Trazendo salvação

Aos filhos dos necessitados,
E esmague o opressor.

⁵ Ó Senhor Deus, não de temer-te
Enquanto o sol durar
E enquanto existir a lua,
Durante as gerações.

3

⁶ Seja o rei igual à chuva
Que cai em profusão
Sobre a campina após a ceifa,
A terra a irrigar.

⁷ Florescerá, então, o justo,
Durante os dias seus.
Até que cesse de haver lua,
Haja abundante paz.

4

⁸ Que o seu domínio se estenda
De mar a outro mar;
Do rio até os confins da terra,
Venha a governar.

⁹ Os habitantes do deserto
Venham a se curvar.
E todos os seus inimigos
Não de lambar o pó.

5

¹⁰ Os reis de Társis e das ilhas
Paguem tributo ao rei;
E lhe ofereçam seus presentes

Reis de Sabá e Sebá.

¹¹ Todos os reis perante ele
Venham a se prostrar;
E seja ele, assim, servido
Por todas as nações.

6

¹² Ao pobre, acode quando clama
E ao que aflito está.

¹³ Do fraco e do necessitado
Também tem compaixão.
Dos indigentes salva a alma

¹⁴ Do mal e da opressão,
Pois precioso é o sangue dele
Perante os olhos seus.

7

¹⁵ E viverá o nosso rei, sim,
E eis que receberá
Do ouro que a ele é dado,
Do ouro de Sabá.
E oração, continuamente,
Em seu favor farão.
E o nome seu, diariamente,
A ele bendirão.

8

¹⁶ Haja fartura em sua terra
Que chegue a ondular
Até o cume das montanhas
De tantos cereais.
Seja qual Líbano sua messe;
E venham florescer
Os habitantes da cidade
Qual relva sobre o chão.

9

¹⁷ Eternamente, o nome dele
Há de permanecer.
Assim, prospere, pois, seu nome
Enquanto o sol brilhar.
Que sejam nele abençoados
Todos os homens, sim;
Seja chamado de bendito
Por todas as nações.

10

¹⁸ O Senhor Deus seja bendito,
O Deus de Israel;
Pois é só Ele que opera,
Sim, os prodígios seus.
¹⁹ E que seu nome glorioso
Bendigam sempre, sim.
Da sua glória seja cheia
A terra toda! Amém!

SALMO 73B

(CBS - Old German)

1

¹ De fato, é o Senhor bondoso a Israel,
Com aqueles que têm limpo o seu coração.
² Porém, quanto a mim, bem pouco faltou
Para se desviarem meus passos, meus pés.

2

³ Porque os soberbos eu invejei
Quando vi os perversos em seu prosperar.
⁴ Apertos na sua morte não têm;
O seu corpo é saudável, tem muito vigor.

3

⁵ Cansaço não têm tal qual os mortais
E nem são afligidos igual aos demais.
⁶ Soberba os cinge como um colar;
Violência os cobre qual manto a envolver.

4

⁷ Gordura lhes faz os olhos saltar;
Fantasias lhes brotam do seu coração.
⁸ Da sua opressão estão a falar,
Com malícia, zombando em sua altivez.

5

⁹ A boca desandam contra os céus;
Sua língua percorre a terra a falar.
¹⁰ Seu povo se volta a eles e os têm
Como fonte da qual bebem água a fartar.

6

¹¹ Perguntam se acaso sabe_o Senhor:

"Porventura_o Altíssimo conhecerá?"

¹² Assim são os ímpios e sempre vão,
Bem tranquilos, crescendo_as riquezas que têm.

7

¹³ Em vão, conservei o meu coração
Na pureza e_as mãos na inocência lavei.

¹⁴ Estou, de contínuo,_em tribulação;
Também sou castigado a cada manhã.

8

¹⁵ Se_acaso,_eu assim pensasse_em falar,
Já teria traído teus filhos, Senhor.

¹⁶ Só em refletir pra compreender,
Achei muito pesada tarefa pra mim.

9

¹⁷ Até que_eu entrei no templo de Deus;
Com o fim dos perversos, então, atinei.

¹⁸ Em destruição os fazes cair.
Em lugares escorregadios tu os pões.

10

¹⁹ Aterrorizados todos serão.

Como ficam de súbito_em desolação!

²⁰ Assim como_ao sonho ao se_acordar,
Também sua imagem tu desprezarás.

11

Sim, quando vieres a despertar,
Ó Senhor, sua_imagem tu desprezarás.

²¹ Ao se_amargar o meu coração,
Comoveram-se_as minhas entranhas também.

12

²² Um bruto_ignorante,_então, me tornei;
Insensato diante de ti eu fiquei.

²³ Contigo, Senhor, eu sempre estou.
Pela destra seguras a mim, ó Deus meu.

13

²⁴ E com teu conselho vens me guiar
E, depois, em tua glória, me receberás.

²⁵ Quem mais tenho eu no céu, ó Senhor?
Nem na terra há outro_em quem tenho prazer.

14

²⁶ Ainda que venha desfalecer
Minha carne e meu coração esmorecer,
A minha herança eterna tu és!
És, Senhor, fortaleza do meu coração!

15

²⁷ Perecem os que se afastam de ti.
Quem te for infiel tu destróis, ó Senhor.
²⁸ É bom para mim em Deus me abrigar,
Para todas as obras de Deus proclamar.

SALMO 75A

(Arthur Pires e Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Invocamos ao Senhor,
Rendemos graças a ti,
Declarando os feitos teus,
² Pois disseste, ó Senhor:
Retamente, vou julgar
Quando o tempo meu chegar.

2

³ Pode a terra vacilar
E todos que nela estão.
Mesmo assim, a firmarei,
Seus pilares firmarei.
⁴ Aos soberbos digo assim:
Arrogantes não sejais.

3

Para o ímpio digo assim:
A força não levanteis.
⁵ Com soberba e altivez,
Vossa força não ergais.
Contra a Rocha não faleis
Com audácia e altivez.

4

⁶ Não é do deserto, não,
Que o meu auxílio provém
Nem da banda oriental
Nem da banda ocidental.

⁷ O Senhor é o juiz;
Abate e exalta a quem quer.

5

⁸ Pois existe um cálice
Na mão de Deus, o Senhor,
Com o vinho a espumar;
Cheio de mistura está.
Dele os ímpios beberão;
As escórias sorverão.

6

⁹ Para sempre, exultarei,
Louvores eu cantarei
Ao Senhor, Deus de Jacó,
¹⁰ E ao ímpio abaterei.
Quanto ao justo, seu poder,
Seu poder aumentará.

SALMO 78B

(CBS - Hartford)

1

¹ À minha lei, meu povo, escutai, prestai ouvidos.
Às palavras que eu pronunciar prestai bem atenção.
² Meus lábios, bem abertos, em parábolas antigas,
Dos tempos idos contarei, enigmas narrarei.
³ Aquilo que aprendemos e os pais nos contaram
⁴ Oculto aos seus filhos não podemos deixar.
E à geração vindoura narrar as maravilhas,
Louvores do nosso Deus e o seu grande poder.

2

⁵ Instituiu preceitos; em Jacó, um testemunho.
Estabeleceu a sua lei no meio de Israel.
E aos nossos pais deu ordens que aos filhos transmitissem,
⁶ E a nova geração a Deus pudesse conhecer,
E os filhos que ainda hão de vir ao mundo
Também referissem aos descendentes seus,
⁷ A fim de que pusessem em Deus a confiança
E não se esquecessem mais dos feitos do Senhor;

3

Que a lei observassem ⁸ e seus pais não imitassem;
Geração rebelde, corações instáveis, infíéis.

⁹ De Efraim os filhos, mesmo armados de arco e flecha,
Fugiram do combate ¹⁰ e o pacto não guardaram mais.
Na lei não mais andaram, ¹¹ de Deus se esqueceram,
Das obras gloriosas que muito lhes mostrou.
¹² Prodígios fez aos pais lá na terra do Egito,
Na sua presença, então, no campo de Zoã.

4

¹³ O mar foi dividido, e os fez seguir avante;
Aprumou as águas como um dique ¹⁴ e os conduziu, então:
De dia, com uma nuvem; com clarão de fogo, à noite.
¹⁵ E, no deserto, fendeu rochas e os dessedentou.
O povo, então, bebeu de um modo abundante.
Tal qual de abismos, ¹⁶ da pedra fez brotar
Torrentes fez manar, muitas águas como rios,
¹⁷ Porém inda prosseguiram em se rebelar.

5

E contra o Deus Sublime, no deserto, pois, pecaram.
¹⁸ No seu coração, tentaram Deus, pedindo pelo pão
Que fosse do seu gosto ¹⁹ e, assim, falaram dele.
Falaram contra Deus, dizendo: pode acaso Deus
A nós nesse deserto uma mesa prover-nos?
²⁰ Manaram as águas quando a rocha feriu.
Caudais, sim, transbordaram; mas pão poderá dar-nos?
Ou carne ao seu povo poderá Deus fornecer?

6

²¹ Ouvindo tudo isso, Deus ficou indignado;
E de Deus o fogo se acendeu, então, contra Jacó.
Também a sua ira levantou-se contra o povo,
²² Porque não creram no Senhor e em sua salvação.
²³ Mas Ele aos céus deu ordens; e as portas se abriram;
²⁴ Choveu sobre eles maná e cereal.
²⁵ E cada qual comeu, sim, comeu o pão dos anjos,
Porque Deus lhes enviou comidas a fartar.

7

²⁶ Do sul, do oriente, com poder, soprou um vento.
²⁷ Sobre o povo Deus, sim, qual poeira, carne fez chover.
Dos mares, como areia, fez voláteis vir a eles,
²⁸ Caindo sobre o arraial, das tendas ao redor.
²⁹ Então, comeram muito, fartaram-se todos;
E o que desejavam Deus, pois, lhes atendeu.
³⁰ Porém, o apetite eles não reprimiram;
Na boca estava ainda o alimento seu.

8

³¹ E Deus, ardendo em ira, contra Israel, seu povo,
Sobre os fortes semeou a morte e os jovens Deus prostrou.
³² Mas, mesmo assim, o povo prosseguiu no seu pecado;
Nas suas maravilhas todas preferiu não crer.
³³ Por isso, que Deus fez que seus dias se fossem
Qual sopro; e os seus anos, em súbito terror.
³⁴ E, quando Deus a morte mandava contra eles,
Então, sob contrição, buscavam ao Senhor.

9

³⁵ Lembravam-se de que Deus era sempre a sua Rocha;
E o Deus Altíssimo, o Senhor, era seu Redentor.
³⁶ Lhe elogiavam muito, mas somente com a boca,
Porém, com a língua, o povo, então, mentia para Deus,
³⁷ Porque o coração deles não era firme;
Não tinham firmeza diante do Senhor.
E a sua aliança o povo não honrava;
E contra o concerto eterno foram infiéis.

10

³⁸ Mas Deus, porém, que é sempre cheio de misericórdia,
Sempre compassivo, não destrói, desvia o seu furor,
Perdoa a iniquidade, não dá largas à sua ira,
Reprime sua indignação, sua ira Deus contém;
³⁹ Pois lembra-se que o povo é feito de carne,
Qual vento que passa sem nunca mais voltar.
⁴⁰ Por muitas vezes, foram rebeldes no deserto;
No ermo, provocações lançaram contra Deus.

11

⁴¹ De novo, agravaram; ao Deus de Israel tentaram.
⁴² Não lembraram mais do seu poder nem que lhes resgatou
Das mãos do adversário ⁴³ e de como, no Egito,
Prodígios Deus realizou no campo de Zoã;
⁴⁴ E, então, aos rios deles converteu em sangue
E, assim, das correntes não pudessem beber;
⁴⁵ De moscas aos enxames mandou que devorassem;
E rãs, pois, Deus enviou para lhes destruir.

12

⁴⁶ E Deus suas colheitas entregou aos gafanhotos
E do seu trabalho a produção às larvas destinou.
⁴⁷ E destruiu suas vinhas com as chuvas de granizo;
Suas figueiras com geadas Deus lhes devastou.
⁴⁸ O gado e os seus rebanhos entregou aos raios;
⁴⁹ Lançou contra eles sua ira, com furor,

Indignação, ruína e cólera divina,
E os anjos em legião com males a cumprir.

13

⁵⁰ Deu livre curso à ira, não poupou ninguém da morte,
Mas à pestilência Deus a todos eles entregou.
⁵¹ Feriu de morte os filhos, primogênitos do Egito;
De Cão, nas tendas, as primícias do poder viril.
⁵² Seu povo, como ovelhas, Deus fez que saísse
E, como um rebanho, no ermo Deus guiou.
⁵³ Levou-o em segurança e, sem temor, seguiram,
Ao passo que ao inimigo o mar o submergiu.

14

⁵⁴ E então, levou o povo para sua terra santa
E até ao monte que o Senhor com a destra adquiriu.
⁵⁵ Nações que lá estavam expulsou e suas terras
Com eles repartiu e ali, as tribos fez herdar.
⁵⁶ Ainda assim, tentaram a Deus, o Supremo
E lhe resistiram, quebrando a sua lei.
⁵⁷ Atrás voltaram como seus pais, aleivosos.
Fugiram, pois, do Senhor qual arco enganador.

15

⁵⁸ Com os altos provocaram e a Deus o incitaram.
Com imagens de escultura, pois, seu zelo despertou.
⁵⁹ E Deus, ouvindo isso, ficou muito indignado.
E sobremodo aborreceu seu povo, Israel.
⁶⁰ Abandonou Siló com o seu tabernáculo
E a tenda na qual entre os homens habitou.
⁶¹ E a arca da sua força passou ao cativoiro
Sua glória Deus transferiu à mão do opressor.

16

⁶² Deus entregou, com ira, o seu povo à espada.
Contra a sua própria herança Ele se encolerizou.
⁶³ Seus jovens foram todos devorados pelo fogo
E as virgens deles não tiveram canto nupcial.
⁶⁴ Caíram à espada os seus sacerdotes;
E as suas viúvas nenhuma lamentou.
⁶⁵ E Deus se despertou, como estando em um sono,
Tal forte que se exaltou após vinho beber.

17

⁶⁶ Fez recuar a golpes adversários do seu povo
E desprezo permanente a eles Deus lhes cominou.
⁶⁷ Também Deus rejeitou, pois, de José a sua tenda

E ainda mais não elegeu a tribo de Efraim.
⁶⁸ Mas, antes, escolheu de Judá sua tribo
E o monte Sião, pois, que tanto Ele amou.
⁶⁹ E fez o santuário tal como os céus, durável
E firme qual terra que, para sempre, fundou.

18

⁷⁰ Também Davi, seu servo, que por Deus foi escolhido,
Foi tomado, pois, dentre as ovelhas e dos seus redis.
⁷¹ Tirou-o do cuidado das ovelhas e das crias,
Para pastorear Jacó, o povo de Israel,
Seu povo, sua herança. ⁷² Com integridade
Do seu coração, ele, então, apascentou,
Seu povo, sua herança, consoante integridade.
Com mãos precavidas, pois, então, os dirigiu.

SALMO 81A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Cantai, jubilai
A Deus, nossa força.
O Deus de Jacó
Celebrai-o assim.
² Oh! Salmodiai,
Entoai louvores!

2

Tocai tamboril,
Saltério e harpa!
³ Trombetas tocai
Quando a lua está
Cheia ou nova for,
Pois é nossa festa!

3

⁴ Preceito a Israel
Prescrito ao povo
Do Deus de Jacó
⁵ Ordenou Javé
E a José mandou
Ao sair do Egito.

4

Ouvi um falar

Que não conhecia.
⁶ Do peso livre
Os seus ombros, sim;
Suas mãos também,
De pesados cestos.

5

⁷ Clamaste na dor;
Provi livramento.
No oculto trovão,
Eu te respondi
Quando, em Meribá,
Foste tu provado.

6

⁸ Ouve, ó Israel;
Quero exortar-te:
Se ouvisses a mim!
⁹ Não exista em ti
Deus além de mim
Nem a ele adores.

7

¹⁰ Eu sou o Senhor
Teu Deus, que te livrou.
Do Egito tirei,
Eu te libertei.
Abre a boca bem:
Eis que será cheia!

8

¹¹ Mas o povo meu
Não me deu ouvidos!
Não me atendeu!
¹² Eu o deixei andar
No seu mui teimar:
Siga os seus conselhos!

9

¹³ Ah! Se o povo meu
A mim escutasse!
Se andasse Israel
Nos caminhos meus,
¹⁴ O inimigo seu
Eu abateria.

10

Deitaria mão
Contra os adversários.
¹⁵ Quem aborrecer,
Rejeitar Javé
Sujeitar-lhe-ei;
Isto, para sempre.

11

¹⁶ Sustento a Israel,
Assim, eu daria:
Com trigo mui bom,
Fartaria, sim.
Dar-lhe-ia mel
Que da rocha escorre.

SALMO 85B

(CBS - Veni Emmanuel)

1

¹ Favoreceste a tua terra, Deus,
E restauraste as posses de Jacó.
² Teu povo perdoaste do mal,
Cobrindo a multidão do seu pecar,
³ E contiveste todo o teu furor.
⁴ Ó Deus, tu és a nossa salvação!

2

De sobre nós retira o teu furor
E vem teu povo restabelecer.
⁵ O teu furor se prolongará
No povo e nas futuras gerações?
⁶ Não voltarás a nos vivificar,
Em ti o povo venha se alegrar?

3

⁷ Misericórdia mostra e vem salvar.
⁸ Escutarei, pois falarás de paz.
Jamais cometam insensatez.
⁹ A salvação dos justos perto está,
Sim, tua salvação bem perto está,
Pra que tua glória assista a terra, ó Deus.

4

¹⁰ Verdade e graça vieram se encontrar;
Beijaram-se a justiça e a paz.

¹¹ Do céu, justiça baixe o olhar.

Verdade, sim, da terra vem brotar.

¹² E fruto bom da terra Deus dará.

¹³ Pegadas justas, sendas se farão.

SALMO 90B

(CBS - St. Catherine)

1

¹ Senhor, tens sido refúgio pra nós
Durante todas as gerações.

² Antes que os montes viessem a ser,
Antes da terra e o mundo existir,
Deus eternal, tu és Senhor.
Sempre e sempre, tu és Deus.

2

³ Fazes o homem voltar a ser pó
E depois dizes "volvei daí".

⁴ Como um dia, mil anos se vão
E como ontem eles serão,
Pois aos teus olhos são assim:
Como a vigília que se foi.

3

⁵ Todo esse tempo qual torrentes são;
Tu as arrastas como o dormir.

São como a relva que cedo abre a flor

⁶ E enche a manhã de enfeite e verdor;
Mas, quando a tarde chega ao fim,
Murcha e seca se tornou.

4

⁷ Pois consumidos estamos, ó Deus,
E conturbados por teu furor.

⁸ Em tua presença, está nosso mal;
Nosso pecado oculto também.

⁹ Na tua ira, os dias vão;
Qual breve pensamento são.

5

¹⁰ Setenta anos é o nosso viver;
Se há vigor, oitenta serão.
Porém, não passam de cansaço e dor.
Depressa vão, e voamos nós .
¹¹ Quem é capaz de conhecer
A tua ira, o teu furor?

6

¹² Ensina-nos nossos dias contar,
Para que sábio seja o viver.
¹³ Volta e tenha de nós compaixão,
¹⁴ Dá-nos tua graça pela manhã.
E, sempre alegres, teu louvor
Entoaremos com fervor.

7

¹⁵ Por muitos dias, alegra-nos, pois
Tua aflição nos veio atingir.
Por muitos anos, concede o favor;
Pois suportamos o teu furor.
¹⁶ Que nós vejamos teu agir;
E os nossos filhos, teu fulgor.

8

¹⁷ Seja tua graça, ó Deus, sobre nós,
Sim, tua graça, ó nosso Senhor.
As obras das nossas mãos, nosso Deus,
Vem confirmar, Senhor, sobre nós.
Das nossas mãos as obras, sim,
Confirma sobre nós, Senhor.

SALMO 91A

(Arthur Pires e Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ O que habita no lugar
Do esconderijo de Deus
E à sombra está a descansar,
Sombra do Onipotente
² Diz ao Senhor: refúgio és meu,
Tu és meu baluarte,
Deus meu, em quem confiarei.
Deus meu, em ti confio.

2

³ Pois Ele irá te libertar
Do laço do caçador.
Da peste há de te livrar,
Peste perniciososa.

⁴ Com suas penas, cobrirá;
E estarás seguros.
Sua verdade é pavês,
Sua verdade é escudo.

3

⁵ Tu não irás te assustar
Com o terror da noite
E nem com setas que estão
Voando pelo dia.

⁶ E nem a peste temerás,
Se propagando em trevas.
Nem mortandade temerás,
Que assola ao meio-dia.

4

⁷ Mil cairão ao lado teu,
Dez mil à tua direita;
Mas atingido não serás,
Não serás atingido.

⁸ Somente com os olhos teus
Tu hás de contemplá-los.
Verás os ímpios a sofrer,
Verás o seu castigo.

5

⁹ Porque disseste bem assim:
O meu refúgio é meu Deus.
Fizeste do Altíssimo
A tua residência.

¹⁰ Por isso, mal nenhum irá
Acontecer contigo.
Nenhuma praga entrará
Dentro da tua tenda.

6

¹¹ Pois aos seus anjos Deus dará
Ordens ao teu respeito,
Pra que, em todo caminhar,
Eles te venham guardar.

¹² E te sustentarão nas mãos.
Nas mãos, vão sustentá-lo,

Pra que não venhas tropeçar
Com o teu pé em pedra.

7

¹³ Leão e cobra pisarás,
Sim, pisarás com teus pés.
Ao leãozinho calcarás
E também a serpente.
¹⁴ Porque a mim se apegou,
Eu livrarei a ele.
A salvo hei de colocar,
Pois me conhece o nome.

8

¹⁵ E, quando ele me invocar,
Eu hei de respondê-lo.
Em sua angústia, eu estarei;
Com glória, vou livrá-lo.
¹⁶ A ele eu saciarei
Com a longevidade.
Eis que a minha salvação
A ele vou mostrá-la.

SALMO 92A

(Arthur Pires e Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Bom é dar graças ao nosso Deus e o louvar,
Cantar louvores ao teu nome, ó Senhor meu,
² A tua compaixão de manhã anunciar,
Tua fidelidade proclamar de noite.

2

³ Com a solenidade da harpa vou louvar.
Com o saltério e instrumentos de dez cordas.
⁴ Porque me alegraste, Senhor, com teu poder,
Exultarei, Senhor, em todas as tuas obras.

3

⁵ Quão grandes são as obras, Senhor, das tuas mãos!
E como são profundos os teus pensamentos!
⁶ O néscio não consegue compreender a ti;
E não percebe isto aquele que é estulto:

4

⁷ Mesmo que os ímpios venham, qual erva, germinar;

E venham florescer os que são mui maldosos;
Contudo, destruídos pra sempre hão de ser;
⁸ Porém, Senhor, tu és o Altíssimo pra sempre.

5

⁹ Eis que os teus inimigos, Senhor, perecerão;
Serão dispersos todos os que são iníquos.
¹⁰ Porém, exaltas o meu poder como o do boi
E sobre mim derramas o teu óleo fresco.

6

¹¹ Meus olhos se alegram ao ver o meu rival;
E meus ouvidos, em ouvir dos malfeitores.
¹² O justo, qual palmeira, virá a florescer.
Qual cedro que é do Líbano, ele há de crescer

7

¹³ Florescerá o justo na casa do Senhor.
¹⁴ Darão ainda doces frutos na velhice,
¹⁵ Para anunciar que mui reto é o Senhor.
É minha rocha, e nele não há injustiça.

SALMO 93B

(CBS - All to Christ I Owe)

1

¹ Eis que reina o Senhor; cingido Ele está.
De poder e majestade o Senhor se revestiu.
O mundo Deus firmou, não vacilará.
² Desde a antiguidade, ó Deus, teu trono firme está.

2

Tu és desde a eternidade, ó Deus, nosso Senhor.
³ Levantando os rios vão seu bramido, seu fragor.
⁴ Porém, Deus, o Senhor, lá nos altos céus,
Bem mais poderoso é que os vagalhões do mar.

3

⁵ Fidelíssimos, ó Deus, teus testemunhos são.
À tua casa, ó Deus, convém santidade, ó Senhor.
À tua casa, ó Deus, ó Senhor, convém,
Sim, a santidade para todo o sempre, ó Deus.

SALMO 95A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Vinde, ao Senhor e cantemos,
Rochedo, nosso salvador.

Rejubilando, celebremos.

² Vamos a Ele com graças,

Com salmos a comemorar,

³ Pois o Senhor é o Deus supremo!

2

É grande Rei sobre os deuses,

⁴ As profundezas tem nas mãos;

Eis que altos montes lhe pertencem;

⁵ Criou o mar; este é dele,

Porque o Senhor, supremo Deus,

Fez com as mãos os continentes.

3

⁶ Prostrados, vinde, adoremos,

De joelhos, diante do Senhor,

Que nos criou ⁷ e é Deus nosso.

Da sua mão somos pasto,

Ovelhas, povo do Senhor.

É nosso Deus; e nós, seu povo

4

Se a voz de Deus, hoje, ouvirdes,

⁸ Não torneis duro o coração

Como fizestes no deserto:

Em Meribá, sim, em Massá.

⁹ Lá, me tentaram vossos pais,

Inda que vendo minhas obras.

5

¹⁰ Durante quarenta anos,

Tal geração me desgostou,

Povo de coração rebelde,

Que meus caminhos não sabe.

¹¹ Jurei na minha ira, pois:

"Não entrarão no meu descanso."

SALMO 98A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ A Deus cantai um novo canto
Pois maravilhas Ele fez.
Por sua destra e braço santo,
Vitória Ele alcançou.

² O Senhor Deus já fez notória,
Notória a sua salvação;
Manifestou sua justiça
Perante os olhos das nações.

2

³ Lembrou-se da misericórdia
Pra com a casa de Israel;
Lembrou-se da fidelidade
Pra com a casa de Israel.
Vós todos os confins da terra,
Vistes a sua salvação.

⁴ Cantai a Deus mui jubilosos;
Louvai, alegres, e aclamai.

3

⁵ Cantai com harpas os louvores;
A Deus com harpa e voz cantai.

⁶ Tocai trombetas e buzinas
Perante o Senhor Deus, que é Rei;
Sim, exultai perante Ele.

⁷ Ruja em sua plenitude o mar;
O mundo com seus habitantes
Bramem ao nome do Senhor.

4

⁸ Os montes cantem jubilosos;
Os rios palmas, sim, batei

⁹ Perante Deus, porque a terra
O Senhor Deus virá julgar.
Deus julgará o mundo todo,
Sim, com justiça julgará
E, com a sua equidade,
Os povos todos julgará.

SALMO 100A

(Lucas Freire - Saltério de Genebra)

1

¹ Cantai com júbilo ao Senhor.

Todas as terras, celebrai!

² Alegres, a Javé servi.

Com canto, a Ele apresentai.

2

³ Sabei que o Senhor é Deus:

Ele é o nosso criador!

Nós somos dele, povo seu:

Rebanho do qual é pastor.

3

⁴ Por suas portas, vinde entrar,

Com gratidão, nos átrios seus.

Louvai, dai graças ao Senhor

E o nome dele bendizei.

4

⁵ Porque o Senhor é muito bom!

Dura pra sempre tal mercê:

De geração em geração,

Fidelidade do Senhor!

SALMO 101B

(CBS - Trust in Jesus)

1

¹ A bondade e a justiça cantarei a ti, Senhor,

² E ao caminho que é perfeito sabiamente atentarei.

Quando encontrarás comigo para estar, ó meu Senhor?

Pois em minha casa quero coração sincero ter.

2

³ E, diante dos meus olhos, coisa injusta não porei

E daqueles que se afastam aborreço o proceder.

Nada disso a mim se apegue, ⁴ mal não quero conhecer.

E de mim bem longe esteja um perverso coração.

3

⁵ O que tem olhar altivo, este não suportarei.

Destruirei quem, às ocultas, calunia seu irmão.
⁶ E os fiéis da terra busco pra comigo habitar.
O quem retidão caminha, este há de me servir.

4

⁷ Não há de permanecer em minha casa o fraudador
Nem, diante dos meus olhos, mentirosos ficarão.
⁸ E vou destruindo os ímpios; dia a dia, assim, farei.
Na cidade do Senhor, pois, nenhum ímpio ficará.

SALMO 103B

(CBS - Redeemed)

1

¹ Bendize ao Senhor, ó minha alma
E tudo que existe em mim
Bendiga, pois seu nome é santo.
² Bendize, ó minha alma, ao Senhor.
Dos seus benefícios
Não te esqueças de nem um só.
³ É Deus quem perdoa
As tuas mais vis transgressões.

2

As tuas doenças Deus cura,
⁴ Da cova redime o teu ser
E tua cabeça coroa,
Coroa de graça e amor.
⁵ A tua velhice
Cumula de bens a fartar.
Teus dias de jovem
Como água se renovarão.

3

⁶ A todos que estão oprimidos
Justiça e juízo Deus faz.
⁷ Deus manifestou seus caminhos,
Ao servo Moisés revelou.
Seus feitos notáveis
Aos israelitas mostrou.
⁸ É bom, compassivo;
Gracioso e paciente é o Senhor.

4

⁹ Pra sempre Deus não repreende

E nem manterá seu furor
¹⁰ E não tem nos retribuído
Conforme requer nosso mal.
¹¹ Àqueles que o temem
Mui grande é de Deus seu favor
Tal como elevado
O céu sobre a terra está.

5

¹² E quanto o Oriente e o Ocidente
Distantes estão entre si,
Deus nossos pecados afasta.
¹³ Tal pai que do filho tem dó,
Assim aos que o temem
Demonstra o Senhor compaixão,
¹⁴ Pois Deus nos conhece
E sabe que nós somos pó.

6

¹⁵ E, quanto aos seus dias, o homem
É tal como a relva a brotar.
Assim como as flores do campo,
O homem floresce também,
¹⁶ Mas soprando o vento
Já vem a desaparecer.
Daí em diante,
Não se sabe mais seu lugar.

7

¹⁷ Mas sobre os que temem seu nome
A misericórdia de Deus
É de eternidade a outra,
Justiça sobre as gerações
¹⁸ A todos que guardam
O pacto firmado por Deus
E seus mandamentos
Conhecem e os cumprem também.

8

¹⁹ Nos céus, Deus firmou o seu trono,
Reinando em tudo que há.
²⁰ Vós todas as hostes de anjos
A Deus, o Senhor, bendizei,
Grandiosos em força,
Que sua palavra cumpris,
Sempre obedecendo
A todas as ordens de Deus.

9

²¹ A Deus bendizei suas hostes,
Que sua vontade cumpris.
Vós todos que sois seus ministros,
A Deus, o Senhor, bendizei.
²² A Deus bendizei vós,
Em todo o domínio de Deus,
Vós todas suas obras.
Bendize, ó minha alma, ao Senhor.

SALMO 110A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Disse o Senhor ao meu Senhor: te assenta
À minha destra até eu colocar
Teus inimigos todos por debaixo,
Debaixo dos teus pés colocarei.

2

² Desde Sião, Deus mandará o cetro,
Cetro do seu poder enviará,
Dizendo que exerça seu domínio,
Domínio entre os inimigos seus.

3

³ No dia da tua força, o teu povo,
Mui voluntário, se apresentará.
Com santos ornamentos, os teus jovens
Serão tal como orvalho da manhã.

4

⁴ O Senhor disse: "tu és sacerdote".
Jurou e nunca se arrependerá:
"Segundo a ordem de Melquisedeque,
Sim, para sempre sacerdote és."

5

⁵ Eis que o Senhor, no dia da sua ira,
À tua destra os reis esmagará.
⁶ Entre as nações, exercerá juízo;
De corpos mortos Ele as encherá.

6

Por toda a terra, esmagará cabeças;
Por toda a terra, Deus esmagará.
⁷ Pelo caminho, bebe na torrente
E, de cabeça erguida, passará.

SALMO 112B

(CBS - Judas Maccabeus)

1

¹ Oh! Aleluia! Bem-aventurado é
Quem na lei de Deus se apraz e a Ele tem temor.
² Sua prole aqui na terra, há de ter poder.
Eis que a geração dos justos bênçãos vai receber.
³ Na sua casa, há prosperidade e bens.
Eis que sua justiça sempre vai permanecer.

2

⁴ Ao justo nasce luz em meio à escuridão.
É misericordioso, bom e justo é.
⁵ Quem se compadece e empresta bem feliz será.
Em juízo, sua causa ele defenderá.
⁶ Nunca tal homem abalado há de ser
E lembrado para sempre ele ficará.

3

⁷ Com más notícias, não se atemorizará.
O seu coração é firme, confiante em Deus.
⁸ Tem o coração bem firme, sem nenhum temor,
Até ver nos inimigos cumprir-se o seu querer.
⁹ Distribuindo, aos necessitados dá.
Eis que sua justiça sempre permanecerá.

4

Sua justiça sempre permanecerá.
Eis que o seu poder em glória há de se exaltar.
¹⁰ O perverso, vendo isso, se enfurecerá,
Range os dentes, se consome, enraivecido está,
Pois o desejo dos iníquos morrerá.
O desejo dos perversos, sim, perecerá.

SALMO 113A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Aleluia, Louvai a Deus!
Louvai, vós, servos do Senhor,
Oh, sim, louvai o nome de Deus!
² Sempre bendito é o nome seu.
³ Desde o nascente ao pôr do sol,
Louvado seja o Seu nome!

2

⁴ Excelso é Deus sobre as nações;
E a sua glória, sobre os céus.
⁵ Quem ao Senhor se assemelha?
Quem se iguala ao nosso Deus?
Seu trono está nos altos céus.
Nos altos céus, está seu trono.

3

⁶ Javé se inclina para ver
O que se passa em terra e céu.
⁷ Do pó Deus ergue o carente
E do monturo o fraco traz,
⁸ Para sentá-lo com os reis,
Com governantes do seu povo.

4

⁹ E a mulher que estéril é,
Que não consegue filhos ter,
Javé Senhor estabelece
Que tenha vida familiar:
Alegre mãe consegue ser!
Louvai a Deus! Oh! Aleluia!

SALMO 114A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Quando Israel saiu do Egito
E a casa de Jacó de um povo
Que tinha língua estranha,
² Seu santuário se tornou Judá,
Tornou-se o seu domínio Israel,

Tornou-se o seu domínio.

2

³ Fugiu o mar ao ver tudo isso,
E as águas do Jordão recuaram.

⁴ Os montes saltitaram
Tal como os carneiros a pular.
Saltaram as colinas todas quais
Cordeiros do rebanho.

3

⁵ Que tens, ó mar, que assim tens fugido?
E tu, Jordão, que atrás tu retornas?

⁶ E vós também, ó montes,
Por que igual carneiros saltitais?
E vós, colinas, que pulando quais
Cordeiros do rebanho?

4

⁷ Perante Deus, ó terra, estremece,
Sim, na presença do Deus de Jacó.
Sim, treme diante dele,
Ele que fez a rocha se tornar
Lençol de água e do seixo fez
Um manancial de águas.

SALMO 115A

(LFG / Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Deus, não a nós, mas glória ao nome teu
Por tua fiabilidade e mercê

² Por que as nações diriam:
"Aquele Deus, onde é que Ele está?"

³ No céu, está o nosso Deus e faz
Tudo como lhe agrada.

2

⁴ Seus deuses de ouro são fabricações;

⁵ De olhos cegos, boca sem falar;

⁶ Não ouvem seus ouvidos;

Têm olhos, mas não podem enxergar;

⁷ Mãos que não tocam, pés sem caminhar;
Sua garganta é muda.

3

⁸ Quem serve e faz imagens pra adorar
Tal como elas possa se tornar!

⁹ Mas Israel confia
No seu Senhor, amparo e proteção.

¹⁰ A casa de Arão protege, assim,
Pois no Senhor confia.

4

¹¹ Confia no Senhor quem teme a Deus;
Ele é o seu amparo e proteção.

¹² De nós, tem-se lembrado.
Assim, nos abençoará o Senhor;

A casa de Israel e de Arão;
¹³ Tanto o pequeno e o grande.

5

¹⁴ Que o Senhor aumente o bendizer
Por sobre vós e vossas gerações.

¹⁵ De Deus vós sois benditos,
Que fez o céu e a terra fez também.

¹⁶ O céu é do Senhor, e a terra Deus
Legou aos filhos de homens.

6

¹⁷ Os mortos, no lugar que não tem som,
Não podem dar o seu louvor a Deus.

¹⁸ Porém, não somos assim:
Nós bendiremos sempre ao Senhor
Agora e para todo o sempre, enfim!
Louvai, oh, aleluia!

SALMO 116B

(CBS - Pilgrims)

1

¹ Amo o Senhor, pois meu clamor escuta

² E os seus ouvidos inclinou a mim.
Enquanto aqui viver, hei de invocá-lo.

³ Laços de morte me envolvendo estão.
Sinto do inferno angústias em mim;
Me acometeu tristeza e tribulação.

2

⁴ Ao nome do Senhor clamei dizendo:
"Ó meu Senhor, minha alma vem livrar".
⁵ Justo é o Senhor e muito compassivo;
Misericordioso é o nosso Deus.
⁶ Pelos humildes vela o Senhor.
Prostrado estava, mas meu Deus me salvou.

3

⁷ Volta, minha alma para o teu sossego,
Pois generoso pra contigo é Deus,
⁸ Porque da morte me livraste a alma;
Do choro, os olhos; de cair, meus pés.
⁹ E, na presença do meu Senhor,
Na terra dos viventes, eu andarei.

4

¹⁰ Eu cria, mesmo tendo assim falado:
"Estive sobremodo em aflição".
¹¹ Eu disse enquanto estava perturbado:
"Todos os homens mentirosos são".
¹² E o que darei, pois, ao meu Senhor
Por tantos benefícios que Ele me deu?

5

¹³ Eu tomarei da salvação a taça,
Invocarei o nome do Senhor
¹⁴ E cumprirei diante do seu povo
Os votos que ao Senhor meu Deus eu fiz.
¹⁵ É preciosa aos olhos de Deus
A morte dos seus santos, preciosa é.

6

¹⁶ Ó meu Senhor, deveras sou teu servo;
Filho da tua serva sou, meu Deus.
Os meus grilhões quebraste todos eles.
¹⁷ Ações de graças hei de oferecer
E sacrifícios a ti, meu Deus.
Ó meu Senhor, teu nome eu hei de invocar.

7

¹⁸ E, na presença do seu povo todo,
Meus votos ao Senhor eu cumprirei,
¹⁹ Nos átrios do Senhor, em sua casa,
Sim, em teu meio, ó Jerusalém,
Nos átrios, pois, da casa de Deus,
Sim, em Jerusalém, oh, aleluia!

SALMO 117B

(CBS - Last uns erfreunen)

¹ Ao Senhor Deus rendei louvor!
Todos os povos, adorai!
Dai louvores, ó gentios!
² Porque mui grande é o seu favor,
Sua misericórdia em nós.
Do Senhor fidelidade,
Para sempre, permanece! Aleluia!

SALMO 118A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Louvai a Deus, pois Ele é bom.
Sempre sua graça durará.
² Que Israel, agora, diga:
"Sempre sua graça durará".
³ Diga, agora, a casa de Arão:
"Sempre sua graça durará".
⁴ Quem teme a Deus, agora, diga:
"Sempre sua graça durará".

2

⁵ A Deus eu invoquei na angústia;
E o Senhor a mim ouviu,
Ele me ouviu e me deu folga.
⁶ Comigo está Deus, o Senhor.
Que poderá fazer-me o homem?
Eis que eu não hei de temer!
⁷ Deus, o Senhor, tenho comigo
Entre os que estão a me ajudar.

3

Por isso, hei de ver cumprido,
Sim, meu desejo eu verei.
Sobre aqueles que me odeiam
O meu desejo eu verei.
⁸ Melhor é confiar no Senhor
Do que no homem confiar.
⁹ Melhor é confiar no Senhor
Do que nos príncipes confiar.

4

¹⁰ As nações todas me cercaram.
Em nome de Deus, as venci.
¹¹ Cercaram-me de todo lado.
Em nome de Deus, as venci
¹² Tal como as abelhas, me cercaram,
Mas logo se extinguíram, sim,
Tal como o fogo nos espinhos.
Em nome de Deus, as venci.

5

¹³ Com violência, me empurraram,
Querendo me fazer cair,
Porém Deus foi o meu amparo.
¹⁴ Deus foi a minha salvação.
Minha canção e força é o Senhor.
¹⁵ Na habitação do justo, há
Voz jubilante de salvação,
Pois o Senhor proezas faz.

6

¹⁶ A destra do Senhor se eleva;
Proezas sua destra faz.
¹⁷ Não morrerei, mas, sim, viverei
E as obras de Deus contarei.
¹⁸ Severamente, Deus, o Senhor
Veio a castigar a mim,
Porém não me entregou à morte,
À morte não me entregou.

7

¹⁹ Abri-me as portas da justiça.
Por elas, eu desejo entrar,
Para ao Senhor render louvores.
²⁰ Esta é a porta do Senhor;
Por ela, entrarão os justos.
²¹ Graças eu hei de te render,
Ó meu Senhor, pois me livraste,
Foste a minha salvação.

8

²² A pedra que foi rejeitada
Por quem estava a edificar
Tornou-se então, pedra principal,
Tornou-se pedra angular.
²³ Procede isso do Deus nosso,
Sim, isso vem do nosso Deus

E é maravilhoso aos olhos,
Maravilhoso para nós.

9

²⁴ Este é o dia que o Senhor fez,
Sim, este é o dia do Senhor.
Portanto, nos regozijemos;
Nele, nos alegremos, pois.
²⁵ Senhor, nos salva, te pedimos;
Prosperidade dá-nos, pois.
Senhor, nos salva, te pedimos;
Prosperidade dá-nos, pois.

10

²⁶ Bendito é aquele que vem,
Que vem no nome do Senhor.
Vós outros da Casa do Senhor,
Nós vos abençoamos, sim.
²⁷ O Senhor é Deus, sim, Ele é Deus;
Ele é também a nossa luz.
Com ramos adornai a festa
Até as pontas do altar.

11

²⁸ Tu és meu Deus; render-te-ei, pois,
Graças a ti eu renderei.
Tu és meu Deus; quero exaltar-te,
Sim, ao Senhor quero exaltar.
²⁹ Ao Senhor Deus rendei-lhe graças,
Porque o Senhor é muito bom,
Pois sua misericórdia dura,
Sim, para sempre durará.

SALMO 119.1-8A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ São bem-aventurados os que têm
O seu caminho irrepreensível,
Que andam sempre na lei do Senhor.
² São bem-aventurados os que guardam
Todas as prescrições que ordenou,
De todo o coração a Ele buscam.

2

³ São bem-aventurados os que não
Vivem a praticar iniquidade,
Mas andam nos caminhos do Senhor.
⁴ Tu ordenaste, ó Deus, teus mandamentos,
Pra que os cumpramos todos, ó Senhor,
Sim, tua lei obedecendo à risca.

3

⁵ Tomara firmes sejam os meus pés,
Sim, sempre firmes sejam os meus passos,
Pra teus preceitos sempre obedecer.
⁶ Então, não ficarei envergonhado
Quando considerar na tua lei,
Considerar teus mandamentos todos.

4

⁷ Render-te-ei a minha gratidão,
De coração, com toda a integridade
Quando, por fim, de fato eu aprender
Os teus juízos, todos mais que justos.
⁸ Os teus decretos sempre cumprirei.
Ó meu Senhor, jamais me desampares!

SALMO 119.1-8B

(CBS - All The Way)

1

¹ Bem-aventurado aquele
Que no seu caminho vai
Irrepreensivelmente,
Atendendo à lei de Deus.
² Bem-aventurado aquele
Que obedece às prescrições
E, de coração inteiro,
Tem buscado ao Senhor;
³ Não pratica a iniquidade,
Mas caminha no Senhor.

2

⁴ Ordenaste os mandamentos
Para que, com precisão,
Os cumpramos, ⁵ oh, tomara
Sejam firmes os meus pés,

Para que os teus preceitos
Eu consiga obedecer.
⁶ Nos teus mandamentos todos,
Quando, assim, considerar,
Não terei qualquer vergonha,
Quando neles ponderar.

3

⁷ Muitas graças ao teu nome
Renderei, Senhor meu Deus.
Com meu coração inteiro,
Muitas graças renderei
Quando os teus juízos retos
Aprendido eu tiver.
⁸ Cumprirei os teus decretos;
Jamais venhas me deixar.
Cumprirei os teus decretos;
Jamais venhas me deixar.

SALMO 119.9-16A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

⁹ De que maneira o jovem poderá
Sempre guardar bem puro o seu caminho?
Observando-o sob a tua lei.
¹⁰ A ti busquei de coração inteiro.
Peço que não me deixes desviar
Nem me afastar dos teus bons mandamentos.

2

¹¹ A fim de que não peque contra ti,
Guardo no coração tuas palavras.
¹² Bendito és tu, Senhor, bendito és tu.
Vem me ensinar os teus preceitos santos.
¹³ Meus lábios têm narrado, ó Senhor,
Todos os bons juízos da tua boca.

3

¹⁴ Nem as riquezas me alegram mais
Que o caminho dos teus testemunhos.
¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei
E aos teus caminhos eu terei respeito.
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer.
Não hei de me esquecer de tua palavra.

SALMO 119.9-16B

(CBS - Forgive blessed shade)

1

⁹ De que maneira_o jovem poderá
Guardar em santidade_o seu andar?
Considerando todo_o caminhar
Conforme_a tua santa lei mandar.

2

¹⁰ De todo_o coração, eu te busquei.
Não me permitas desprezar a lei.
¹¹ No coração, tua lei guardada_está;
E contra ti não venha eu pecar.

3

¹² Bendito_és tu; me_ensina, ó Senhor,
Os teus preceitos, tuas santas leis.
¹³ Declaro todos os juízos teus,
Que vêm da tua boca, ó Senhor.

4

¹⁴ Mais regozijo tenho_em caminhar
Nos testemunhos que provêm de ti.
Me_alegrarei na tua lei bem mais
Do que em ricas possessões sem fim.

5

¹⁵ Nos teus preceitos eu meditarei,
Respeito_aos teus caminhos mantereí.
¹⁶ Nos teus decretos eu terei prazer
E não me_esquecerei da tua lei.

SALMO 119.17-24A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹⁷ Sê generoso com o servo teu,
Para que_eu viva_e cumpra_a tua palavra.
¹⁸ Abre meus olhos e contemplarei
As maravilhas da tua palavra.
¹⁹ Por essa terra, peregrino sou.
Não me escondas os teus mandamentos

2

²⁰ E consumida minha alma está
Por desejar tua lei em todo o tempo.
²¹ Maus e soberbos increpaste, ó Deus,
Que se desviam dos teus mandamentos.
²² Todo o desprezo e opróbrio sobre mim
Tira, pois guardo os teus testemunhos.

3

²³ E assentados contra mim estão
Governadores, que de mim conspiram;
Mas o teu servo já considerou
Nos teus decretos, nos teus testemunhos.
²⁴ São, com efeito, todo o meu prazer;
São eles todos os meus conselheiros.

SALMO 119.25-32A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

²⁵ A minha alma está apegada ao pó;
Vem, vivifica-me com tua palavra.
²⁶ Os meus caminhos eu te apresentei.
Tu me valeste, ensina-me os decretos.
²⁷ Faz-me atinar à senda da tua lei.
Meditarei nas tuas maravilhas.

2

²⁸ Minha alma está tão triste a chorar.
Oh! Dá-me força por tua palavra!
²⁹ De mim afasta o falso caminhar.
Com tua lei, a mim me favoreces,
³⁰ Pois o fiel caminho escolhi
E decidi-me pelos teus juízos.

3

³¹ Eu me apego aos testemunhos teus;
Senhor, te peço que tu não permitas,
Não me permitas me envergonhar.
³² Percorrerei, Senhor, o teu caminho,
Prescrito pelos mandamentos teus
Quando meu coração tu alegrares.

SALMO 119.33-40A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

³³ A mim ensina, ó Senhor meu Deus,
Sim, o caminho dos teus mandamentos,
E até ao fim, então, os seguirei.
³⁴ Peço que a mim conceda entendimento
E então, eu guardarei a tua lei;
De todo o coração, irei cumpri-la.

2

³⁵ Pela vereda dos preceitos teus,
Guia-me, pois eu nela me comprazo.
³⁶ Também inclina o meu coração
Aos teus preceitos, e não à cobiça.
³⁷ Da vaidade afasta os olhos meus.
No teu caminho, vem vivificar-me.

3

³⁸ Ao servo teu, Senhor, vem confirmar
Tua promessa feita aos que te temem.
³⁹ O opróbrio eu temo; afasta-o, pois, de mim,
Pois, ó Senhor, são bons os teus juízos.
⁴⁰ Eis que suspiro pelas tuas leis;
Por tua justiça, vem vivificar-me.

SALMO 119.41-48A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

⁴¹ Venham também tua graça sobre mim
E salvação segundo a tua promessa,
⁴² Para que assim, eu saiba responder
A todo aquele que a mim insulta.
Sim, saberei de fato responder,
Pois eu confio na tua palavra.

2

⁴³ Dos lábios meus não venhas retirar
Tua palavra, que é verdadeira,
Pois eu espero nos juízos teus.
⁴⁴ E tua lei eu guardarei pra sempre
⁴⁵ E, com largueza, sempre andarei,

Pois me empenho, ó Deus, por teus preceitos.

3

⁴⁶ Teus testemunhos, deles falarei
Perante os reis e não terei vergonha.
⁴⁷ Terei prazer nos mandamentos teus,
Nos testemunhos teus, os quais eu amo.
⁴⁸ Aos teus preceitos ergo as minhas mãos;
Meditarei, Senhor, nos teus decretos.

SALMO 119.41-48B

(CBS - Slane)

1

⁴¹ Venham também sobre mim salvação
E as tuas misericórdias, Senhor.
Pois prometeste ⁴² e, então, responderei
A quem me insulta, pois confio em ti.

2

⁴³ De minha boca não tires jamais
Tua verdade, pois espero em ti,
Nos teus juízos, ⁴⁴ e hei de observar
A tua lei, vou de contínuo cumprir.

3

⁴⁵ E com largueza, sim, eu andarei,
Pois me empenho nos preceitos teus.
⁴⁶ Das tuas leis eu também falarei
Perante os reis e não me envergonharei.

4

⁴⁷ Nos teus preceitos eu terei prazer,
Os quais eu amo ⁴⁸ e, então, erguerei
As mãos, pois amo tua lei, ó Senhor,
Nos teus decretos, sim, eu meditarei

SALMO 119.49-56A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

⁴⁹ Lembra-te da promessa ao servo teu,

Na qual tens feito que eu assim espere.

⁵⁰ Quando em angústia, meu consolo é
Tua palavra, que me vivifica.

⁵¹ Vejo soberbos sempre a rir de mim,
Porém da tua lei eu não me afasto.

2

⁵² Eu me conforto, ó Deus, ao me lembrar
Dos teus juízos feitos no passado.

⁵³ De mim se apoderou indignação
Por causa, ó Senhor, dos pecadores
Que abandonaram tua lei, Senhor,
Que abandonaram os teus mandamentos.

3

⁵⁴ As tuas leis motivam meu cantar;
Em minha peregrinação, motivam.

⁵⁵ À noite, lembro o nome teu, Senhor,
E tua lei, então, eu obedeço.

⁵⁶ Tem sido, ó Deus, assim meu proceder,
Pois teus preceitos tenho eu guardado.

SALMO 119.57-64A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁵⁷ Minha porção é Deus, o meu Senhor.
Disse que guardaria tuas palavras.

⁵⁸ De todo o coração, imploro eu
Pela tua graça, meu Senhor, imploro.
Peço que tenhas compaixão de mim;
Tem compaixão segundo tua palavra.

2

⁵⁹ Eu considero os caminhos meus,
Volto meus passos aos teus testemunhos.

⁶⁰ Logo me apresso; nada me detém
Em observar, Senhor, teus mandamentos.

⁶¹ Os ímpios lançam laços sobre mim,
Porém de tua lei eu não me esqueço.

3

⁶² Levanto, à meia noite, pra render
Graças a ti por teus juízos retos.

⁶³ Dos que te temem companheiro sou

E dos que guardam os teus mandamentos.
⁶⁴ Tua bondade enche a terra, ó Deus.
Senhor, ensina a mim os teus decretos.

SALMO 119.65-72A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁶⁵ Tens feito bem ao servo teu, Senhor,
Segundo consta em tua palavra.
⁶⁶ Dá-me conhecimento e bom julgar,
Pois acredito nos teus mandamentos.
⁶⁷ Antes de me afligir, andava a errar,
Porém agora guardo a tua palavra.

2

⁶⁸ Oh, tu és bom e fazes sempre o bem.
Senhor, me ensina os teus decretos todos.
⁶⁹ Homens soberbos agem contra mim.
Histórias mentirosas eles forjam,
Mas, mesmo assim, eu vivo a guardar,
De todo o coração, os teus preceitos.

3

⁷⁰ O coração dos ímpios se tornou
Como de sebo, mau e insensível,
Mas meu prazer está na tua lei.
⁷¹ Por aflição foi bom eu ter passado
Para aprender tuas leis que, para mim,
⁷² Valem bem mais que muito ouro e prata.

SALMO 119.73-80A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁷³ Eu fui criado pelas tuas mãos
Oh! Me ensina para que eu aprenda
Os mandamentos teus, ó meu Senhor.
⁷⁴ Quando me viram, muito se alegraram
Os que ao teu santo nome têm temor,
Pois eu espero na tua palavra.

2

⁷⁵ Bem sei que justos teus juízos são
E com fidelidade me afligiste.
⁷⁶ Peço que venhas, pois, me consolar
Tua bondade, conforme a palavra.
A qual tu deste ao servo teu, Senhor
⁷⁷ Baixem a mim tuas misericórdias.

3

Que tua misericórdia baixe a mim,
Para que eu viva, pois eu me comprazo
Na tua lei, na tua lei, Senhor.
⁷⁸ Envergonhados sejam os soberbos
Por me tratarem de modo cruel,
Porém meditarei em teus preceitos.

4

⁷⁹ Aqueles que ao teu nome têm temor
E os que conhecem os teus testemunhos,
Voltem-se a mim tais homens, por favor.
⁸⁰ Seja meu coração irrepreensível,
Irrepreensível nos decretos teus,
Pra que eu não venha a ser envergonhado.

SALMO 119.73-80B

(CBS - St. Peter)

1

⁷³ As tuas mãos a mim fizeram, dando-me afeição.
Vem ensinar-me pra que aprenda os mandamentos teus.

2

⁷⁴ E os que te temem se alegraram ao me ver, Senhor,
Pois na palavra tua tenho esperado, ó Deus.

3

⁷⁵ Bem sei, Senhor, que justos todos teus juízos são
E, com fidelidade, então, me afligiste, ó Deus.

4

⁷⁶ E venha, pois, tua bondade consolar a mim,
Segundo deste tua palavra, ó Deus, ao servo teu.

5

⁷⁷ Que as misericórdias venham sobre mim, Senhor,
Pra que eu viva, pois a tua lei é o meu prazer.

6

⁷⁸ Injustamente, os soberbos me trataram mal.
Vexame sofram, mas na tua lei meditarei.

7

⁷⁹ E que se voltem para mim quem teme ao Senhor,
Os que conhecem tua lei, os testemunhos teus.

8

⁸⁰ Perfeito seja em teus decretos o meu coração,
A fim de que envergonhado eu nunca venha a ser.

SALMO 119.81-88A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁸¹ A minha alma está a desfalecer
Enquanto a tua salvação aguardo,
Mas na palavra tua esperarei.
⁸² Esmorecidos já estão meus olhos
De tanto em tua promessa esperar.
Pergunto: "Quando me trarás consolo?"

2

⁸³ Pois a um odre em meio ao vapor
Já me assemelho. Tal é meu aspecto,
Mas não me esqueço dos decretos teus.
⁸⁴ Quantos serão os dias do teu servo?
Quando, Senhor, farás justiça a mim
E punirás os meus perseguidores?

3

⁸⁵ Abriram covas pra me colocar
Soberbos homens, os quais não se importam
Em caminhar segundo a tua lei.
⁸⁶ Teus mandamentos todos são verdade
Oh! Me socorre, me socorre, pois
Injustamente eu sou perseguido.

4

⁸⁷ Na terra, quase consumido fui
Da minha vida, quase deram cabo,
Mas teus preceitos não abandonei.
⁸⁸ Conforme teu favor, me vivifica;
E, então, teus mandamentos guardarei,
Sim, tudo que sair da tua boca.

SALMO 119.81-88B

(CBS - Vox Dilecti)

1

⁸¹ Minha alma desfalece enquanto aguardo a salvação
Que vem de ti, porém espero em tua lei, Senhor.
⁸² Meus olhos esmorecem, pois, enquanto eu espero, ó Deus,
Por tua promessa e, então, direi: "Irás me consolar?"

2

⁸³ Tal qual um odre na fumaça, me assemelho eu.
Contudo, não me esqueço nunca dos decretos teus,
⁸⁴ E quantos vêm a ser os dias do servo teu, Senhor?
Justiça quando a mim farás contra o perseguidor?

3

⁸⁵ Soberbos que não andam consoante a tua lei
Abriram covas para mim, são contra a tua lei.
⁸⁶ Pois verdadeiros todos são os teus mandamentos, sim.
Injustamente me perseguem, oh, ajuda-me!

4

⁸⁷ Na terra, quase conseguiram destruir a mim;
Mas eu não deixo os teus preceitos, não os deixarei.
⁸⁸ Segundo a tua graça, vem dar vida a mim, ó Deus;
E guardarei a lei que vem dos lábios teus, Senhor.

SALMO 119.89-96A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁸⁹ Pra sempre, ó Deus, no céu firmada está
Tua palavra, sim, pra todo o sempre.
⁹⁰ E a fidelidade do Senhor

De geração a geração se estende.
A terra tu firmaste, ó Senhor,
E, até hoje, firme permanece.

2

⁹¹ Conforme os teus juízos, ó Senhor,
Até agora tudo se mantém, pois
Tudo que existe está ao teu dispor.
⁹² Não fosse a tua lei o meu deleite,
Em meio à angústia iria perecer.
⁹³ Nunca me esquecerei dos teus preceitos.

3

Os teus preceitos trazem vida a mim.
⁹⁴ Sou teu, me salva, pois a eles busco.
⁹⁵ Ímpios me espreitam pra me destruir,
Mas aos teus testemunhos eu me atento.
⁹⁶ Toda a perfeição tem um final,
Mas teus preceitos são ilimitados.

SALMO 119.97-104A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

⁹⁷ Oh! Quanto eu amo, ó Deus, a tua lei;
O dia todo nela eu medito.
⁹⁸ Teus mandamentos me fizeram ser
Mais sábio do que os meus inimigos,
Porque os tenho sempre junto a mim.
Teus mandamentos sempre estão comigo.

2

⁹⁹ Eu compreendo mais que os mestres meus,
Porque medito nos teus testemunhos.
¹⁰⁰ Sou mais prudente do que os anciãos,
Porque eu guardo, ó Deus, os teus preceitos.
¹⁰¹ Do mau caminho eu desvio os pés,
A fim de observar tua palavra.

3

¹⁰² Dos teus juízos não me apartarei,
Porque, Senhor meu, tu a mim ensinas.
¹⁰³ Quão doces as palavras tuas são,
Mais do que o mel é doce à minha boca!
¹⁰⁴ Os teus preceitos fazem-me entender.

Da falsidade a senda eu abomino.

SALMO 119.105-112A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹⁰⁵ Tua palavra é lâmpada aos meus pés,
Tua palavra é luz aos meus caminhos.

¹⁰⁶ Jurei e o juramento confirmei:

Irei guardar os teus juízos retos.

¹⁰⁷ Aflito estou; vem me vivificar,
Ó meu Senhor, conforme a tua palavra.

2

¹⁰⁸ Aceita minha oferta, ó Senhor,
Aceita a oferenda espontânea
Que os meus lábios vêm oferecer.
Ó Deus, ensina a mim os teus juízos.

¹⁰⁹ Mortais perigos sempre sofro eu,
Mas da tua lei não me esqueço nunca.

3

¹¹⁰ Ciladas ímpios armam contra mim,
Mas dos preceitos teus não me desvio.

¹¹¹ Como legado eterno os recebi,
Pois ao meu coração são prazerosos.

¹¹² Meu coração induzo a guardar,
Até o fim, pra sempre, teus decretos.

SALMO 119.113-120A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹¹³ A vaidade aborreço, sim,
Porém, ó Deus, a tua lei eu amo.

¹¹⁴ És meu refúgio e escudo meu.
Senhor, espero na tua palavra.

¹¹⁵ Que os ímpios venham se apartar de mim.
Quero guardar a lei que é do meu Deus.

2

¹¹⁶ Segundo prometeste, ó Senhor,

Vem me amparar a fim de que eu viva
E não permitas, não, ó meu Senhor,
Que a esperança minha me envergonhe.
¹¹⁷ Dá-me sustento; e salvo eu serei
E sempre atentarei aos teus decretos.

3

¹¹⁸ Desprezas quem desvia da tua lei,
Pois falsidade é a astúcia deles.
¹¹⁹ Rejeitas ímpios, pois escória são.
Por isso, amo os teus testemunhos.
¹²⁰ Me arrepio, com temor de ti.
Tenho temor, ó Deus, aos teus juízos.

SALMO 119.121-128A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹²¹ Juízo e justiça pratiquei.
Oh, não me entregues aos meus opressores.
¹²² Fica por fiador do servo teu;
Para o bem sê, pois, o fiador meu
E não permita a minha opressão
Por parte dos homens que são soberbos.

2

¹²³ Meus olhos desfalecem a esperar
A salvação, que é tua promessa,
Tua promessa de justiça, ó Deus.
¹²⁴ Trata teu servo com misericórdia,
Segundo tua misericórdia, ó Deus,
E a mim ensina, pois, os teus decretos.

3

¹²⁵ Sou o teu servo, faz-me entender,
Pra que eu conheça os teus testemunhos.
Dá-me entendimento, ó Senhor.
¹²⁶ Ó meu Senhor, é tempo de intervires,
Pois violada sendo já está,
A tua lei tem sido violada.

4

¹²⁷ Pelos teus mandamentos tenho amor
Mais do que ao puro ouro refinado.
Pelos teus mandamentos tenho amor.

¹²⁸ Creio que todos os teus mandamentos
Em tudo retos sempre eles são
E aborreço a senda da mentira.

SALMO 119.129-136A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹²⁹ Teus testemunhos admiráveis são.
Por isso, é que minha alma os guarda.
¹³⁰ Entendimento até aos simples dão
Tuas palavras, quando reveladas.
¹³¹ Abro a boca e aspiro, então,
Porque anelo por teus mandamentos.

2

¹³² Torna-te a mim, Senhor, tem compaixão
Como a quem teu nome ama fazes.
¹³³ Em tua palavra, firma os passos meus.
Não me domine iniquidade alguma.
¹³⁴ Da opressão do homem livra-me
E, então, eu guardarei os teus preceitos.

3

¹³⁵ Sobre teus servos faz resplandecer,
Sobre o teu servo, ó Senhor, teu rosto
E me ensina os decretos teus.
¹³⁶ Nascem torrentes de água dos meus olhos,
Porque os homens não guardam tua lei,
Porque não guardam os teus mandamentos.

SALMO 119.137-144A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹³⁷ Justo és, Senhor, teus juízos retos são.
¹³⁸ Teus testemunhos que tu ordenaste
São retos e também muito fiéis.
¹³⁹ E consumido eu já me encontro
De zelo, pois os inimigos meus
Se esqueceram da tua palavra.

2

¹⁴⁰ Mui pura é a palavra do Senhor.
Por isso, é que o teu servo a ama.
¹⁴¹ Pequeno e desprezado, sim, sou eu,
Mas não me esqueço dos teus mandamentos.
¹⁴² Eterna é a justiça do Senhor;
E tua lei, tua lei é a verdade.

3

¹⁴³ Vieram angústia e tribulação,
Sim, sobre mim eis que elas vieram,
Mas meu prazer são os preceitos teus.
¹⁴⁴ E a justiça dos teus testemunhos
Eterna é. Te peço, ó Deus meu:
Sabedoria dá-me para que eu viva.

SALMO 119.145-152A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹⁴⁵ De todo o coração, te invoquei.
Ouve-me, ó Deus, observo teus decretos.
¹⁴⁶ Eu clamo a ti. Senhor, vem me salvar.
E guardarei, então, teus testemunhos.
¹⁴⁷ Antes do amanhecer, eu clamo a ti.
Em tua palavra, espero confiante.

2

¹⁴⁸ E anteciparam-se os olhos meus,
A fim de meditar na tua palavra,
Anteciparam-se ao anoitecer.
¹⁴⁹ Ouve-me a voz, conforme tua bondade.
Ó meu Senhor, vem me vivificar,
Sim, meu Senhor, segundo teus juízos.

3

¹⁵⁰ E aproximam-se de mim os maus,
Os quais da tua lei, Senhor, se afastam.
¹⁵¹ Tu estás perto, ó Senhor meu Deus.
Todos teus mandamentos são verdade.
¹⁵² Quanto às tuas prescrições, bem sei
Que, para sempre, as estabeleceste.

SALMO 119.153-160A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹⁵³ Vem atentar à minha aflição.
Também me livra, sim, ó Deus, me livra,
Porque eu não me esqueço da tua lei.
¹⁵⁴ Defende a minha causa e me liberta.
Ó meu Senhor, vem me vivificar,
Segundo a promessa que fizeste.

2

¹⁵⁵ Dos ímpios longe está a salvação,
Pois não procuram pelos teus decretos;
Não buscam, ó Senhor, a tua lei.
¹⁵⁶ Mui grande, ó Senhor, é tua graça.
Ó meu Senhor, vem me vivificar,
Me vivifica pelos teus juízos.

3

¹⁵⁷ São muitos perseguindo a mim, Senhor.
São numerosos os meus adversários,
Porém, ó Deus, não me desviarei,
Não me desvio dos teus testemunhos.
¹⁵⁸ Vi infiéis e, então, me desgostei,
Porque não guardam a tua palavra.

4

¹⁵⁹ Oh, considera como amo a tua lei,
Sim, ó Senhor, e vem vivificar-me,
Conforme a bondade que tu tens.
¹⁶⁰ Desde o princípio, as tuas palavras
Em tudo verdadeiras elas são.
Teus juízos justos todos são perpétuos.

SALMO 119.161-168A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹⁶¹ Sem causa, príncipes perseguem-me,
Mas tua lei meu coração a teme.
¹⁶² Em tuas promessas, eu me alegrarei
Como quem encontrou grande despojo.
¹⁶³ E a mentira abominarei,

Porém amor à tua lei eu tenho.

2

¹⁶⁴ No dia, sete vezes louvarei
A ti, Senhor, por teus juízos justos.
¹⁶⁵ Tem grande paz quem ama tua lei,
Porque tropeço não existe a eles.
¹⁶⁶ Senhor, espero em tua salvação
E também cumprio os teus mandamentos.

3

¹⁶⁷ Minha alma tem guardado a tua lei,
A qual, ardentemente, ó Deus, eu amo.
¹⁶⁸ Tenho guardado os preceitos teus.
Tenho observado, sim, teus testemunhos,
Pois todos os caminhos meus estão,
Estão diante da tua presença.

SALMO 119.169-176A

(Vitor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹⁶⁹ Chegue a ti, Senhor, o meu clamor.
Dá-me entendimento, eu te peço,
Conforme a palavra do Senhor.
¹⁷⁰ Chegue minha petição à tua presença.
Conforme tua palavra, livra-me.
¹⁷¹ E teu louvor profiram os meus lábios.

2

Pois teus decretos ensinas a mim.
¹⁷² Celebre a minha língua tua lei, pois
Justos são os teus mandamentos, sim.
¹⁷³ Venha tua mão trazer-me teu socorro,
Pois teus preceitos eu os escolhi.
¹⁷⁴ Por tua salvação, ó Deus, suspiro.

3

Senhor, a tua lei é meu prazer.
¹⁷⁵ Viva minha alma, pois, para louvar-te
E me ajudem os juízos teus.
¹⁷⁶ Me desgarrei qual ovelha perdida.
Vem, ó Senhor, teu servo procurar,
Pois não me esqueço dos teus mandamentos.

SALMO 119.169-176B

(autor desconhecido - Saltério de Genebra)

1

¹⁶⁹⁻¹⁷⁰ O meu clamor chegue aos ouvidos teus;
De tua lei me dá ensinamentos;
Ensina-me, procuro-te, ó Deus!
Pois teu decreto me traz livramento.
¹⁷¹⁻¹⁷² Louvor proclamem-te os lábios meus;
Justiça é todo teu mandamento!

2

¹⁷³ Vem socorrer-me, Deus, pois encontrei
Na tua lei o único caminho.
¹⁷⁴⁻¹⁷⁵ Por tua salvação eu suspirei.
Diante do juízo teu me inclino.
¹⁷⁶ Como uma ovelha, eu me desgarei.
Procura-me, pois guardo teu ensino.

SALMO 121A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Elevo aos montes meu olhar:
"De onde surgirá
Socorro para mim?"
² O meu socorro vem de Deus,
Que fez o céu e a terra;
Socorro vem do Senhor.

2

³ Javé não há de permitir
Teus pés a vacilar
E não dormitará.
⁴ É certo que não dormirá
Nem há de cochilar quem
É o guarda de Israel.

3

⁵ Javé é quem te guardará.
Qual sombra, é o Senhor
Ao lado destro teu.
⁶ Eis que, de dia, nem o sol
Nem, pela noite, a lua

Jamais te molestarão.

4

⁷ Javé tua alma guardará,

De todo mal que há

Teu Deus te guardará.

⁸ Javé também há de guardar

Tua saída e entrada

Agora e sempre. Amém.

SALMO 122A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Fiquei alegre quando ouvi:

"Vamos à Casa do Senhor."

² Pararam, pois, os nossos pés

Às portas de Jerusalém.

³ Jerusalém, construída estás

Compacta, ⁴ aonde sobem, pois,

As tribos que são de Deus, Senhor,

Tal como a Israel convém,

Pra graças ao Senhor render,

Ao nome do Senhor dar graças.

2

⁵ Os tronos justos lá estão,

Tronos da casa de Davi.

⁶ Orai por paz: "Jerusalém,

Quem te ama possa prosperar!"

⁷ Dentro aos teus muros, reine paz.

Prosperem os palácios teus.

⁸ Pelo amor de amigos e irmãos,

Eu peço: "Haja paz em ti!"

⁹ Eu sempre buscarei teu bem

Pelo amor da Casa de Deus.

SALMO 124A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Não fosse Deus, que o diga Israel,

² Se ao nosso lado não viesse estar
Quando se ergueram homens contra nós,
³ Com toda ira vindo sobre nós,
Vivos seríamos tragados, pois.

2

⁴ Se o Senhor não estivesse lá,
Águas viriam a nos submergir,
Por sobre a nossa alma, a correr.
⁵ Águas impetuosas a passar
Iriam nossa alma afogar.

3

⁶ Bendito seja Deus, Senhor Javé,
Que não nos deu por presa aos dentes seus.
⁷ A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador.

4

A nossa alma Ele resgatou
Tal como ave que se libertou
Do laço feito pelo caçador.
⁸ Nosso socorro é o nome do Senhor.
Foi Ele quem a terra e o céu criou.

SALMO 125A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Tal como de Sião os montes
É quem confia em Deus:
Firmado, sem tremer.
² Jerusalém os montes cercam;
Deus é assim com o povo seu
Agora e sempre.

2

³ O cetro que pertence aos ímpios
Não permanecerá
Acima da porção,
A sorte dos que têm justiça,
Pra que o justo não dê a mão
À iniquidade.

3

⁴ O bem, Senhor, aos justos faze,
Aos bons de coração
⁵ E, quanto aos demais,
Que vão por tortuosas sendas,
Com malfeitores Deus vai levar.
Sobre Israel, paz!

SALMO 126B

(CBS - Cradle song)

1

¹ Ao restaurar a sorte de Sião o Senhor,
Nós ficamos iguais a quem está a sonhar.
² Assim, a nossa boca de sorrisos se encheu;
E, com alegria, nossa língua cantou.

2

Então, entre as nações, já se ouvia dizer:
"Grandes coisas por eles, sim, tem feito o Senhor."
³ De fato, grandes coisas Deus tem feito por nós.
Por isso, alegre o teu povo está.

3

⁴ Assim, a nossa sorte vem, Senhor, restaurar,
Como as fortes torrentes do Neguebe a correr.
⁵ Quem sai em grande pranto pra semente lançar,
Com grande alegria, a colheita fará.

4

⁶ O que sai semeando caminhando a chorar
Voltará, jubilante, com seus molhos nas mãos.
O que sai semeando caminhando a chorar,
Com gozo, retorna com seus molhos nas mãos.

SALMO 127A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Se a casa Deus não construir,
Em vão trabalha o construtor.
Oh! Se a cidade o Senhor

Não proteger e não guardar,
A sentinela em vão será,
Será inútil vigiar.

2

² Será inútil madrugar
E muito tarde repousar
Ou, com penoso granjear,
O vosso pão assim comer.
Aos seus amados Ele o dá;
Enquanto dormem, Deus lhes dá.

3

³ Os filhos são o galardão,
São a herança do Senhor,
Fruto do ventre, galardão.
⁴ Qual flechas do guerreiro à mão,
Filhos da mocidade são,
Sim, flechas do guerreiro à mão.

4

⁵ Feliz o homem que encheu,
De filhos sua aljava encheu.
Envergonhado não será
Quando à porta pleitear
Contra os inimigos seus,
Envergonhado não será.

SALMO 128B

(CBS - Nettleton)

1

¹ Bem-aventurado aquele
Que temor tem ao Senhor
E que anda nos caminhos,
Os caminhos de Javé.
² Do labor das tuas mãos
O teu pão granjearás
E feliz, então, serás,
E o bem te seguirá.

2

³ Tua esposa em tua casa,
É videira a florescer.
Quais rebentos de oliveira,

Os teus filhos brotarão.
Ao redor da tua mesa,
Todos juntos estarão.
⁴ Eis a bênção que alcança
Quem assim teme_o Senhor.

3

⁵ Que_o Senhor te abençoe
Desde_o monte de Sião
E_em Jerusalém, tu vejas
Todo_o bem que haverá
Pelo tempo dos teus dias,
Pelos anos do viver!
⁶ Filhos dos teus filhos vejas.
Seja_a paz sobre_Israel!

SALMO 130A

(Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Das profundezas, clamo
A ti, ó meu Senhor.
² Ouve, Senhor, minha voz
E ao meu suplicar
Teus ouvidos inclina.
³ Se atentares, Deus,
Para_as iniquidades
Quem há de subsistir?

2

⁴ Mas há perdão contigo
Pra quem temer a ti.
⁵ Pelo Senhor espero;
Minha_alma_aguarda, sim,
Pela sua palavra.
⁶ Por ti minha_alma,_ó Deus,
Anseia mais que_os guardas
Pelo amanhecer.

3

⁷ Ó Israel, espere
Em vosso Deus Javé,
Pois tem misericórdia.
Nele encontrará
Redenção copiosa.

⁸ Porque é Ele quem
A Israel redime
De toda transgressão.

SALMO 131A

(Lucas Freire / Vítor Olivier - Saltério de Genebra)

1

¹ Senhor, meu próprio coração
Não tem soberba, presunção.
Da mesma forma, meu olhar
Não é altivo, meu Senhor.

2

Também não ando a procurar
Coisas que grandes são pra mim,
Maravilhosas por demais:
Essas não ando a procurar.

3

² Minha alma eu fiz sossegar
Assim tal como um bebê
Que se aquietou ao desmamar
Em meio aos braços da sua mãe.

4

³ Espera, ó povo de Israel,
Oh, sim, espera no Senhor!
Faz isso desde agora, assim,
E para todo o sempre, enfim!

SALMO 131B

(CBS - Humility)

1

¹ Não é soberbo o meu coração
Nem tenho altivo o olhar.
As grandes coisas não vou buscar,
Grandes demais pra mim.

2

³ Mas a minha alma eu fiz sossegar.
Como um infante está

Bem desmamado, com sua mãe,
Minha alma assim está.

3

³ Ó Israel, espera em Deus,
Espera no Senhor,
Desde o presente, que agora é,
E para sempre! Amém!

SALMO 133B

(CBS - Azmon)

1

¹ Oh! Como é bom e agradável, bem suave, sim,
Que vivam juntos os irmãos em preciosa comunhão!

2

² É como o fino óleo que sobre a cabeça está;
Cai sobre a barba e desce à gola das vestes de Arão.

3

³ É qual orvalho do Hermom descendo em Sião.
Ali, a bênção ordenou: vida para sempre! Amém!

SALMO 134A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Vós todos, servos do Senhor,
Vinde ao Senhor e bendizei,
Sim, vós que à noite assistis
Na Casa do Senhor Javé!

2

² Ao santuário as mãos erguei,
Para o Senhor e bendizei.
³ Que te abençoe, de Sião,
Deus, criador da terra e céu!

SALMO 135B

(CBS - Slane)

1

¹ Oh! Aleluia! Louvai ao Senhor
Louvai seu nome, vós servos de Deus,
² Vós que na casa de Deus assistis,
Nos átrios da casa do nosso Senhor.

2

³ Louvai a Deus, porque Ele é bom.
É agradável cantar-lhe louvor,
⁴ Pois para si escolheu a Jacó;
Por sua posse escolheu Israel.

3

⁵ Sei que, por certo, mui grande é o Senhor
E sobre os deuses acima está.
⁶ Quanto lhe aprouve o Senhor Deus o fez
No céu, na terra, nos abismos, no mar.

4

⁷ Dos fins da terra, faz nuvens subir;
E para a chuva os raios Deus faz.
Faz das reservas o vento sair;
Dos seus tesouros faz o vento sair.

5

⁸ Foi no Egito que Deus, sim, feriu;
Os primogênitos Ele os matou.
Tanto dos homens seus filhos feriu
Como também das alimárias matou.

6

⁹ Fez no Egito prodígios, sinais,
Sim, contra o Faraó e os servos seus.
¹⁰ Feriu nações e a vida tirou,
De reis valentes Deus a vida tirou.

7

¹¹ Matou Seom, rei do povo amorreu;
Feriu a Ogue, o rei de Basã;
Também os povos dentre os cananeus,
¹² Dando suas terras em herança a Israel.

8

¹³ Senhor, teu nome pra sempre será,
Sim, o teu nome pra sempre será.
Nas gerações, ó Senhor nosso Deus,
Tua memória transmitida será.

9

¹⁴ Pois ao seu povo o Senhor julgará
E dos seus servos terá compaixão.
¹⁵ São prata e ouro o deus das nações,
Feito por homens, obra das suas mãos.

10

¹⁶ Tem boca e olhos, não fala nem vê.
¹⁷ Tendo ouvidos, não pode ouvir.
Nenhum alento de vida ele tem.
Em sua boca, não há sopro algum.

11

¹⁸ Quem o fabrica se torna igual,
Ao deus que fez semelhante será.
E todo aquele que nele confiar,
Sim, semelhante ao seu deus ficará.

12

¹⁹ Casa de Arão, bendizei ao Senhor!
Ó Casa de Israel, bendizei!
²⁰ Vós que temeis ao Senhor, bendizei!
E vós, ó casa de Levi, bendizei!

13

²¹ Seja bendito, pois, desde Sião,
Seja bendito o Senhor, nosso Deus,
Deus que habita em Jerusalém!
Seja bendito, sim, oh, aleluia!

SALMO 136A

(Lucas Freire - Saltério de Genebra)

1

¹ Rendei graças ao Senhor.
Graças dai, porque Ele é bom,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

2

² Rendei graças, pois, a Deus:
Dentre os deuses o maior,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

3

³ Rendei graças ao Senhor:
Dos senhores maior, al,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

4

⁴ Maravilhas Ele faz;
É só Ele quem as faz.
Sim, a sua compaixão,
Para sempre, durará.

5

⁵ Ele os vastos céus criou;
Com entendimento, o fez.
Sim, a sua compaixão,
Para sempre, durará.

6

⁶ Ele a terra estendeu;
Sobre às águas, estendeu.
Sim, a sua compaixão,
Para sempre, durará.

7

⁷ Grandes luminares fez;
Os luzeiros, sim, criou.
Ora, sua compaixão,
Para sempre, durará.

8

⁸ E também o sol criou
Para o dia presidir.
Sim, a sua compaixão,
Para sempre, durará

9

⁹ Lua, estrelas fez também,
Presidindo a noite, assim.
Ora, sua compaixão,
Para sempre, durará.

10

¹⁰ O Egito Deus feriu;
Seus herdeiros destruiu,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

11

¹¹ O seu povo de Israel
Retirou do meio ali,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

12

¹² Com sua mão que tem poder,
E seu braço a estender,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

13

¹³ Separou o mar em dois:
Mar Vermelho repartiu,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

14

¹⁴ E, em meio àquele mar,
Fez passar a Israel,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

15

¹⁵ Militares, Faraó
Deus jogou naquele mar,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

16

¹⁶ No deserto, o Senhor
O seu povo conduziu,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

17

¹⁷⁻¹⁸ Deus feriu a grandes reis
E famosos reis matou,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

18

¹⁹⁻²⁰ A Seom, dos amorreus,
E a Ogue, de Basã,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

19

²¹ Suas terras concedeu,
Por herança Ele_{as} deu,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

20

²² Por herança Ele_{as} deu
Ao seu servo Israel,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

21

²³ Louvai quem lembrou de nós
Em nossa tribulação,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

22

²⁴ E também nos libertou
Da nossa oposição,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará

23

²⁵ Alimento_a todos dá,
Dá a toda carne_{aqui},
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

24

²⁶ Oh! Rendei adoração
Ao Deus que governa_{os} céus,
Pois a sua compaixão,
Para sempre, durará.

SALMO 137B

(CBS - A La Nanita Nana)

1

¹ Nas margens lá dos rios da Babilônia, nos assentamos.
Lembrando de Sião, nós choramos, nós choramos.
² Lá nos salgueiros, nós penduramos todas as nossas harpas;
³ Pois nossos opressores a nós pediam canções alegres
De Sião, pois queriam ouvir os cantos;
⁴ Mas, em terra de estrangeiros, era impossível.
⁵ Que minha mão direita resseque toda
Se de Jerusalém eu vier esquecer,
Se de Jerusalém eu vier esquecer;

2

⁶ Se eu não lembrar de ti, que minha língua ao meu paladar se apegue,
Se eu a Jerusalém não preferir ao regozijo!
⁷ Dos filhos de Edom lembra-te, Senhor, para seres contra;
Pois de Sião diziam: "Até as bases arrasai-a!"
⁸ Hás de ser, Babilônia, aniquilada!
Quem te der, pois, o pago será bendito!
Do mal que nos fizeste, sim, grande mal!
⁹ Feliz quem aos teus filhos pegar, prendê-los,
Para esmagá-los todos contra os rochedos!

SALMO 139B

(CBS - Kremser)

1

¹ Senhor, tu me sondas e tu me conheces.
² Tu sabes do meu levantar e sentar.
De longe, penetras os meus pensamentos.
³ Tu cercas meu andar, também meu deitar.

2

As minhas veredas, ó Deus, tu conheces.
Tu sabes de todos meus passos, Senhor.
⁴ Ainda a palavra nem chegou à língua,
E por completo já conheces, Senhor.

3

⁵ Me cercas por trás e também por diante.
Colocas tua mão, ó Senhor, sobre mim.
⁶ Tal conhecimento é maravilhoso,

É sobremodo alto para alcançar.

4

⁷ Do teu Santo Espírito como esconder-me?
Ou como fugir da tua face, Senhor?

⁸ Se aos céus eu subir, tu ali te encontras.
Se eu deito no abismo, estás lá também.

5

⁹ Se da alvorada eu tomar suas asas
E nos fins dos mares ali eu ficar,

¹⁰ Ainda ali, tua mão vai guiar-me;
Senhor, a tua destra me susterá.

6

¹¹ Se eu digo "As trevas irão encobrir-me
Então, será noite a luz ao meu redor",

¹² Nem mesmo as trevas a ti são escuras;
Pra ti, a escuridão é o mesmo que a luz.

7

¹³ Porque o meu íntimo tu o formaste,
Teceste-me dentro do ventre da mãe.

¹⁴ A ti rendo graças, pois tu me fizeste
Maravilhosamente, ó Deus, meu Senhor.

8

Por certo, teus feitos são mui admiráveis;
Minha alma o sabe mui bem, ó Senhor.

¹⁵ Tu viste meus ossos quando eu fui formado
No oculto, nos abismos da terra, ó Deus.

9

¹⁶ Meu corpo ainda sem forma tu viste.
Meus dias escritos no teu livro estão
E cada um deles já determinado
Bem antes mesmo até de haver qualquer um.

10

¹⁷ Quão grande é a soma dos teus pensamentos!
São mui preciosos pra mim, ó Deus meu!

¹⁸ Se eu fosse contá-los, não terminaria,
Porque são mais que os grãos de areia, Senhor.

11

¹⁹ Tomara, Senhor, desses cabo do ímpio!
Vós homens de sangue, apartai-vos de mim!

²⁰ Porque são rebeldes, são teus inimigos
E falam com malícia contra o Senhor.

12

²¹ Senhor, eu detesto a quem te odeia
E a quem se levanta, ó meu Deus, contra ti.

²² A eles detesto com ódio completo;
Deveras, inimigos são para mim.

13

²³ Me sonda, ó Deus meu, e conhece minha alma.
Me prova e conhece, Senhor, meu pensar.

²⁴ Oh! Vê se há em mim um caminho perverso
E, no caminho eterno, vem me guiar.

SALMO 142B

(CBS - A New Commandment)

1

¹ A ti, Senhor, eu levanto a voz
E com ela suplico, clamando ao Senhor.
² Minha queixa derramo perante o meu Deus.
A minha angústia ao meu Senhor exponho,
Exponho, sim, à sua presença.
³ E, quando em mim meu espírito esmorece,
Conheces a minha vereda .

2

E, no caminho em que andando estou,
Me preparam ciladas ocultas pra mim.
⁴ Olha à minha direita, sim, olha e vê:
Não há ninguém que a mim me reconheça,
Não há lugar pra meu refúgio.
Não há ninguém que por mim se interesse,
Nenhum lugar pra meu refúgio.

3

⁵ A ti eu clamo e digo, ó meu Deus:
"És, Senhor, meu refúgio, a minha porção.
Meu quinhão nesta terra dos vivos tu és."
⁶ Ao meu clamor, ó Senhor, meu Deus, atende,
Pois eu me vejo muito frágil.
Ó Deus, me livra dos meus perseguidores,
Pois, quanto a mim, são bem mais fortes.

4

⁷ A minha alma, oh, vem libertar;
A minha alma liberta, sim, desta prisão;
Eu, assim, renda graças ao teu nome, Ó Deus.
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,
Os justos, pois, vão rodear-me.
E, quando a mim este bem, Senhor, fizeres,
Os justos, pois, vão rodear-me.

SALMO 146B

(CBS - Ripley)

1

¹ Aleluia! Ó minha alma,
Glorifica ao teu Senhor,
² E, durante a minha vida,
Cantarei em seu louvor.
³ Não confieis em governante
Nem nos homens pra salvar.
⁴ Seus projetos cessam todos
Quando o espírito lhes sai.

2

⁵ Bem-aventurado aquele
Cujo Deus é o de Jacó,
Que recebe seu auxílio,
Esperando em Deus Javé.
⁶ Ele fez os céus e a terra,
Fez o mar e tudo o mais,
E fiel, eternamente,
O Senhor se manterá.

3

⁷ Faz justiça aos oprimidos,
Ao faminto dá o pão.
O Senhor liberta os presos,
⁸ Abatidos põe de pé.
O Senhor ao justo ama,
Faz o cego enxergar.
⁹ Sobre órfãos e viúvas
Seu amparo Ele dá.

4

O Senhor ao forasteiro

Lhe concede proteção,
Mas dos ímpios o caminho
O Senhor transtornará.
¹⁰ Para sempre, o Senhor reina!
Ó Sião, teu Deus é Rei!
De uma geração à outra,
Reina Deus! Aleluia!

SALMO 148B

(CBS - Beecher)

1

¹ Aleluia! A Deus louvai-o,
Sim, louvai, do alto dos céus,
Nas alturas, ² todos seus anjos,
Vós celestes legiões
³ Sol e lua e estrelas luzentes,
⁴ Céus dos céus também, louvai.
E águas sobre o firmamento
Louvem todos ao Senhor.

2

⁵ Louvem do Senhor o nome,
Pois mandou e tudo se fez
⁶ E estabeleceu para sempre
Toda a sua criação.
Deu-lhes uma ordem fixa
Que da qual não passará.
⁷ Ao Senhor da terra louvem
Vós, abismos, monstros do mar.

3

⁸ Ventos procelosos, saraiva,
Fogo e neve, também vapor,
Que de Deus suas palavras,
Todas elas vós cumpris,
⁹ Os outeiros, cedros e montes,
Frutuosas plantas também,
¹⁰ Gados, répteis, feras voláteis,
Todos louvem ao Senhor.

4

¹¹ Principados, vós juízes,
Reis da terra e povos louvai.
¹² E os rapazes e as donzelas,

Velhos e crianças louvai.
¹³ Louvem todos o seu nome,
Pois só ele excelso é.
Sua majestade é acima,
Pois, da terra e do alto céu.

5

¹⁴ Ele exalta do seu povo
Sua força e o seu poder,
O louvor de todos os santos,
Sim, dos santos do Senhor,
O louvor de todos os santos,
Sim, dos filhos de Israel,
Povo que Ihe é chegado.
Aleluia! Aleluia!

SALMO 150A

(CBS - Saltério de Genebra)

1

¹ Louve a Deus de coração;
Em seu templo, o aclamai
Louve-o no mais alto céu.
Louvai pelo seu poder.
² Aleluia, aleluia!
Os seus feitos adorai,
Sua grandeza exaltai.
Aleluia, aleluia!

2

³⁻⁴ Com trombetas, oh, louvai;
Harpa e flauta ressoai.
Com saltério e tambor,
Toque e dance ao Senhor.
Aleluia, aleluia!
⁵ Tocaí címbalos de som,
⁶ Todo ser louve ao Senhor!
Aleluia, aleluia!

HINOS

1. OS DEZ MANDAMENTOS

Êxodo 20.1-17

(Vítor Olivier)

1

¹ Disse o Senhor estas palavras:
² Eu sou o teu Senhor, teu Deus.
Fui eu que te livrei do Egito,
Casa da tua servidão.

2

³ Diante da minha presença,
Não tenhas outros deuses, não.
⁴ Tampouco imagens de escultura
Hás de fazê-las para ti.

3

Nem faça semelhança alguma
Do que existe sobre os céus
Nem do que está aqui na terra
Ou águas que abaixo estão.

4

⁵ Tu não adorarás a elas
Tampouco a elas servirás
Porque eu sou teu Deus zeloso.
Eu sou teu Deus e teu Senhor.

5

A iniquidade eu visito
Terceira e quarta geração
Daqueles que me aborrecem,
Aos filhos seus visitarei.

6

⁶ Porém, também misericórdia
Mostro até mil gerações
Daqueles que amor revelam
E obedecem minha lei.

7

⁷ Não tomarás em vão o nome
Do teu Senhor, que é teu Deus,
Pois não terá por inocente
A quem tomar seu nome em vão

8

⁸ Lembra do dia do descanso
A ele santificarás
⁹ Seis dias são pra teu trabalho
E toda obra executar.

9

¹⁰ Porém, o sétimo é meu dia.
Nenhuma obra tu farás,
Nem os teus filhos ou teus servos,
Teu estrangeiro ou animal.

10

¹¹ Pois o Senhor fez em seis dias
Os céus, a terra e o mar
E tudo que existe neles
E, então, no sétimo, cessou.

11

Por isso, ao dia do descanso
Deu sua bênção o Senhor.
Sim, Ele deu a sua bênção
E também o santificou.

12

¹² E ao teu pai e mãe dê honra
E, então, eu hei de prolongar
Os dias teus, sim, nesta terra,
Terra que o Senhor te dá

13

¹³ É proibido o homicídio
¹⁴ O adultério ¹⁵ e o furtar.
¹⁵ Contra o teu próximo não digas
Mentiras ao testificar.

14

¹⁶ E não cobice do vizinho
A sua casa ou mulher,
Seu servo, serva, boi, jumento,
Nada daquilo que tiver.

2. O CÂNTICO DE SIMEÃO

Lucas 2.29-32

(Vitor Olivier)

1

²⁹ Em paz, Senhor, Deus meu,
Despede o servo teu
Conforme a tua palavra,
³⁰ Pois vi a salvação
Que preparaste, ó Deus,
Perante os povos todos.

2

³¹ A tua salvação,
Que deste às nações,
É Cristo revelado.
³² É luz para os gentios
E a glória de Israel,
A glória do teu povo.

3. O CÂNTICO DE MARIA

Lucas 1.46-55

(Lucas Grassi Freire)

1

⁴⁶ Minh'alma engrandeceu
A Deus, meu Salvador.
⁴⁷ Meu ser se alegra nele.
⁴⁸ Pois Deus já contemplou,
A sua serva olhou:
Pra sua humildade.

2

Pois toda geração
Me considerará
Mui bem-aventurada!
⁴⁹ Pois Deus, em seu poder,
Proezas fez a mim.
Santíssimo é seu nome!

3

⁵⁰ Mercê que vem de Deus
Percorre gerações

Por sobre quem o teme.
⁵¹ Com braço forte agiu,
Soberbos excluiu:
Quem tem orgulho interno.

4

⁵² Do trono derrubou
Os que detêm poder,
Erguendo os humildes.
⁵³ Famintos saciou
De bens e despediu
Vazio quem é rico.

5

⁵⁴ Ao servo Israel
Amparo concedeu:
Da sua mercê memória:
⁵⁵ Favor a Abraão
E a cada geração;
Aos pais já prometera!

4. O CÂNTICO DE ZACARIAS

Lucas 1.68-79

(Autor desconhecido)

1

⁶⁸ Bendito seja o Senhor,
Deus de Israel, Deus nosso,
Pois ao seu povo visitou
E redimiu seus santos.
⁶⁹ Na casa de Davi, o Senhor
Nos suscitou a salvação
Plena e poderosa
⁷⁰ Conforme prometera Deus
Diretamente da boca
Dos seus profetas santos.

2

⁷¹ Para nos libertar das mãos
Dos nossos inimigos,
⁷²⁻⁷³ Para usar de compaixão
Com nossos pais, lembrando
Da aliança santa que jurou
Ao patriarca Abraão:

⁷⁴⁻⁷⁵ Que, livres de inimigos,
Possamos, justos, sem temor,
Em santidade o cultuar
Perante Ele sempre.

3

⁷⁶ João Batista, tu serás
Profeta do Deus Santo.
Precederás o teu Senhor,
Prepararás a senda.
⁷⁷ Ensinarás ao povo seu
A redenção do vil pecar,
⁷⁸ Pois Deus é gracioso!
Sol nas alturas a nascer,
⁷⁹ Guiando à paz os nossos pés,
Iluminando as trevas.

5. A ORAÇÃO DO SENHOR

Mateus 6.9-13

(Autor desconhecido)

1

⁹ Ó Nosso Pai, que estás no céu,
Santificado é o nome teu.
¹⁰ Teu reino venhas erigir,
Vontade tua bem cumprir
Nos altos céus, também aqui.
Assim oramos, pois, a ti.

2

¹¹ O pão diário queiras dar,
As nossas faltas, perdoar
Qual nós fazemos, sem rancor,
A quem é nosso devedor.
¹² E não nos deixes, Pai, cair:
Assim oramos, pois, a ti.

3

¹³ Da tentação vem proteger.
De todo mal que nos vier
Protege aqueles que são teus,
Pois teu é o reino, ó nosso Deus.
Vem nossa prece receber!
Assim oramos, pois. Amém.

7. CREDO APOSTÓLICO

(Vítor Olivier)

1

Creio em Deus Pai, Onipotente,
Deus que da terra e dos céus é o Criador,
E em Jesus, seu único Filho,
Em Jesus Cristo, que é nosso Senhor,
Cristo, o qual foi concebido
Por meio do Espírito Santo
E que nasceu da virgem Maria e
Sob o poder de Pilatos padeceu.

2

Cristo Jesus foi crucificado,
Morto e também sepultado Ele foi.
Cristo Jesus desceu ao inferno e, ao
Dia terceiro, dos mortos ressurgiu.
Subiu aos céus e está assentado à
Destra de Deus Pai, Onipotente,
De onde há de vir pra julgar, os
Vivos e os mortos Jesus virá julgar.

3

Creio também no Espírito Santo.
Creio na santa igreja universal,
Sim, na igreja de Jesus Cristo,
Na comunhão que os santos todos têm.
Creio também na remissão, sim,
Creio na remissão dos pecados.
Creio na ressurreição do corpo,
Creio na vida eterna, sim. Amém.

8. MEU ÚNICO CONSOLO

(Vítor Olivier)

1

Qual é o consolo único pra mim
Em minha vida e quando eu morrer?
Que não pertenço propriamente a mim,
Mas eu pertenço a Cristo.
Tanto em meu corpo como em minha alma,
Tanto na vida como em minha morte,
De fato, eu pertenço a Jesus Cristo,

Meu Salvador fiel.

2

Cristo pagou os pecados todos meus,
Sim, com o sangue precioso seu
E, assim, de Satanás me libertou,
De todo o seu domínio.
E Cristo guarda a mim de tal maneira
Que nem sequer um fio de cabelo
Sem a vontade do meu Pai Celeste
Pode cair de mim.

3

E, na verdade, tudo o que há
Coopera para a minha salvação.
Seu Santo Espírito garante a mim
Que terei vida eterna.
Seu Santo Espírito me faz disposto,
Me faz disposto para que eu viva
De agora em diante para Ele
De todo o coração.

10. NO SANTO DIA DO SENHOR

(Sarah Poulton Kalley)

1

No santo dia do Senhor,
É bom, com salmos de louvor,
O grande, eterno Deus honrar
E sua graça proclamar.

2

Ao despertar, me alegrarei
Da graça que em Jesus provei.
E, à noite, ardente gratidão
Me vem encher o coração.

3

Minha alma se levantará
E, jubilosa, cantará,
Em doces hinos, o louvor
Do meu benigno Salvador.

4

Quão sábias tuas obras são!

Nos causam grande admiração!
Os teus ensinamentos, ó Jesus,
Revelam a divina luz.

5

A igreja fazes florescer,
Por todo o mundo se estender.
Os ímpios não subsistirão,
Mas como as ervas secarão.

6

Ó Deus glorioso, nos darás
Contigo, em Cristo, santa paz.
Cantar queremos teu louvor:
És reto e justo, ó bom Senhor.

11. CULTO À TRINDADE

(João Gomes da Rocha)

1

Deus está na igreja!
Pai Onipotente!
A seus pés nos humilhamos.
Servos consagrados,
Reverentemente,
Ao Deus santo adoramos.
Por favor, com amor,
Espiritualmente,
Deus está na igreja!

2

Cristo está na igreja!
Sumo benefício
Por seu sangue nos foi dado.
Ele, o bom Cordeiro,
Foi o sacrifício
Que expiou o vil pecado.
Escolheu e sofreu
O cabal suplício.
Cristo está na igreja!

3

Tu, que estás na igreja,
Preceptor divino,
E os corações habitas;

Tu, paciente Mestre,
Dá-nos teu ensino,
Aclarando as leis benditas.
Que prazer conhecer
A graça infinita!
Sim, estás na igreja!

13. Ó REI SUBLIME EM MAJESTADE E GLÓRIA!

(Sarah Poulton Kalley)

1

Ó Rei sublime em majestade e glória,
Sobre as milícias do celeste além,
Ouve o louvor, os hinos de vitória
Dos que de ti recebem todo o bem!

*Vinde, ó remidos, filhos de Deus!
Cantai louvores que alcancem os céus!*

2

Nos altos céus louvor a Deus ressoa
De gratidão ao soberano amor!
Os redimidos, com fervor, entoam
O nome excelso do seu Benfeitor.

3

Eterno Deus, teus filhos vêes prostrados
Perante o brilho da superna luz,
Pois do pecado foram resgatados
E, agora, rendem glórias a Jesus.

16. GLÓRIA SEJA AO PAI!

(Hino do século II/ João Gomes da Rocha)

Glória seja ao Pai,
Ao Filho e ao Santo Espírito,
Como era no princípio,
É hoje e para sempre,
Eternamente! Amém! Amém!

17. AO DEUS DE ABRAÃO LOUVAI

(Daniel ben Judah / Thomas Oliver / João Gomes da Rocha)

1

Ao Deus de Abraão louvai: do vasto céu Senhor,
Eterno e poderoso Pai e Deus de amor!
Augusto, o Senhor, que terra e céu criou!
Minha alma o nome exaltará do grande Eu Sou.

2

Ao Deus de Abraão louvai! Eis por mandado seu,
Minha alma se alegra e louva o Deus no céu.
O mundo desprezei, seu lucro e seu louvor,
E Deus por meu quinhão tomei e protetor.

3

Meu guia Deus será! Seu infinito amor
Feliz em tudo me fará por onde eu for.
Tomou-me pela mão, nas trevas deu-me luz
E dá-me eterna salvação por meu Jesus.

4

Meu Deus por si jurou, eu nele confiei
E para o céu que preparou eu subirei.
Sua face eu hei de ver, confiado em seu amor,
E para sempre engrandecer meu Redentor.

18. VÓS CRIATURAS DE DEUS PAI

(Francisco de Assis/ William Henry Draper / Jorge César Mota e Manoel da Silveira Porto Filho)

1

Vós, criaturas de Deus Pai,
Todos erguei a voz, cantai!
Oh! Louvai-o! Aleluia!
Tu, sol dourado a refulgir,
Tu, lua em prata a reluzir,
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

2

Oh! Terra, mares, céus, cantai
Louvor a Deus e exclamai!
Oh! louvai-o! Aleluia!

Frutos e flores, juntos dai
A glória a Deus, Senhor e Pai!
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

3

Vós, homens todos, em temor,
Prostrai-vos ante o Criador!
Adorai-o! Aleluia!
Louvor ao Filho, glória ao Pai,
E ao Santo Espírito louvai!
Oh! Louvai-o! Oh! Louvai-o!
Aleluia! Aleluia! Aleluia!

19. TU ÉS FIEL, SENHOR

(Thomas Obediah Chisholm / Joan Sutton, Lídia Bueno e Hope Silva)

1

Tu és fiel, Senhor, meu Pai celeste!
Pleno poder aos teus filhos darás.
Nunca mudaste, tu nunca faltaste.
Tal como eras tu sempre serás.

*Tu és fiel, Senhor! Tu és fiel, Senhor!
Dia após dia, com bênçãos sem fim,
Tua mercê me sustenta e guarda.
Tu és fiel, Senhor, fiel assim.*

2

Flores e frutos, montanhas e mares,
Sol, lua, estrelas no céu a brilhar,
Tudo criaste na terra e nos ares.
Todo o universo vem, pois, te louvar.

3

Pleno perdão tu dás, paz, segurança!
Cada momento, me guias, Senhor!
E, no porvir, oh, que doce esperança,
Desfrutarei do teu rico favor.

20. GRANDIOSO ÉS TU

(Carl Boberg / Paulo de Tarso Prado da Cunha)

1

Senhor meu Deus, quando eu, maravilhado,
Contemplo a tua imensa criação,
O céu e a terra, os vastos oceanos,
Fico a pensar em tua perfeição.

Então, minh'alma canta a ti, Senhor:

"Grandioso és tu! Grandioso és tu!"

Então, minh'alma canta a ti, Senhor:

"Grandioso és tu! Grandioso és tu!"

2

Ao caminhar nas matas e florestas,
Escuto as aves todas a cantar.
Olhando os montes vales e campinas,
Em tudo vejo o teu poder sem par.

3

Quando eu medito em teu amor tão grande,
Que ofereceu teu filho sobre o altar,
Maravilhado e agradecido, venho
Também a minha vida te ofertar.

4

E quando, enfim, Jesus vier em glória
E ao lar celeste, então, me transportar,
Adorarei prostrado e, para sempre,
"Grandioso és tu", meu Deus, hei de cantar.

22. DEUS DOS ANTIGOS

(Daniel Crane Roberts / João Wilson Faustini)

1

Deus dos antigos, cuja forte mão
Rege e sustém os astros na amplidão,
Ó Soberano, excelso Criador,
Com gratidão, cantamos teu louvor.

2

Desde o passado, foste nossa luz,
Sol que até hoje, com fulgor, reluz!

Sê nosso esteio, guia e proteção;
Tua palavra, lei e direção.

3

Da guerra atroz, do crime e assolação,
Dos tempos maus de um mundo em confusão,
Seja teu braço o nosso defensor,
Pois confiamos sempre em ti, Senhor!

4

Teu povo, ó Deus, assiste em seu labor,
No testemunho do teu grande amor.
As nossas vidas vem fortalecer,
Para o teu nome sempre engrandecer.

Amém.

24. TRINDADE SANTÍSSIMA

(Reginald Heber / João Gomes da Rocha)

1

Santo, santo, santo, Deus onipotente,
Cantam de manhã nossas vozes com fervor.
Santo, santo, santo, bom e verdadeiro,
És Deus triúno, excelso Criador!

2

Santo, santo, santo, todos os remidos,
Juntos com os anjos, proclamam teu louvor.
Antes de formar-se o firmamento e a terra,
Eras e sempre és e hás de ser, Senhor!

3

Santo, santo, santo, nós, os pecadores,
Não podemos ver tua glória sem tremor.
Tu somente és santo, só tu és perfeito,
Deus soberano, imenso em teu amor!

4

Santo, santo, santo, Deus onipotente,
Tuas obras louvam teu nome com fervor.
Santo, santo, santo, justo e compassivo,
És Deus triúno, excelso Criador!

Amém.

30. A DEUS SUPREMO BENFEITOR

(Thomas Ken / Sarah Poulton Kalley)

A Deus, supremo benfeitor,
A Deus, o Filho, a Deus, o Pai,
A Deus Espírito, entoai
Ó céus e terra o seu louvor!

37. CRER E OBSERVAR

(Johnn Henry Sammis / Salomão Luiz Ginsburg)

1

Em Jesus confiar, sua lei observar.
Que alegria, que bênção, que paz!
Satisfeito, guardar tudo quanto ordenar
Alegria perene nos traz.

*Crer e observar tudo quanto ordenar!
O fiel obedece ao que Cristo mandar!*

2

O inimigo falaz, a calúnia mordaz,
O Senhor saberá desfazer.
Nem tristeza, nem dor, nem intriga maior
Pode o crente fiel abater.

3

Grande prova de amor, comunhão no Senhor
Tem o crente zeloso e leal.
O seu rosto mirar, seus segredos privar!
É consolo que não tem igual.

4

Resolutos, Senhor, e com zelo e fervor,
Os teus passos queremos seguir.
Teus preceitos guardar, o teu nome exaltar!
Teu querer temos gosto em cumprir.

39. SE A TI TRISTEZA EU CAUSEI, SENHOR

(C. Maud Battersby / Umberto Cantoni)

1

Se a ti tristeza eu causei, Senhor,
Se a meu exemplo o fraco tropeçou,
Se em teus caminhos eu não quis andar,
Perdão, Senhor!

2

Se vão e fútil foi o meu falar,
Se a meu irmão, não demonstrei amor;
Se ao sofredor não estendi a mão,
Perdão, Senhor!

3

Se indiferente foi o meu viver,
Tranquilo, calmo, sem lutar por ti,
Devendo estar mui firme no labor,
Perdão, Senhor!

4

Escuta, ó Deus, a minha oração
E vem livrar-me de incertezas mil,
Transforma este pobre pecador!
Amém, Senhor!

42. ETERNO PAI, TEU POVO CONGREGADO

(Sarah Poulton Kalley)

1

Eterno Pai, teu povo congregado,
Humilde, implora a tua graça aqui!
No dia para o culto reservado,
Com esperança olhamos para ti.
Teu santo livro, ó grande Deus, cercamos,
Com fé singela e reverente amor;
E, como atentos filhos, procuramos,
Ciência na Palavra do Senhor.

2

Jesus, aos teus benditos pés sentados,
Queremos teu conselho receber!
E, sendo por ti mesmo doutrinados,

De mais em mais na santa fé crescer.
Do mundo e seus encargos retirados,
Queremos descansar em ti, Senhor,
Mirando os ricos bens entesourados,
Na plenitude do teu vasto amor.

3

Ensina aos teus, Espírito divino,
Desfaze a dor dos pobres corações!
E, com a luz do teu celeste ensino,
Vem aclarar as santas instruções.
Aviva em nós as forças da memória,
O entendimento a fim de conhecer
O Rei dos reis, o Cristo, cuja glória
Enleva os santos anjos de prazer.

Amém.

45. EU CREIO, SENHOR, NA DIVINA PROMESSA

(Antonio de Campos Gonçalves)

1

Eu creio, Senhor, na divina promessa,
Vitórias já tive nas lutas aqui;
Contudo, é mui certo que a gente tropeça;
Por isso, Senhor, eu preciso de ti.

2

A luz que me guia no escuro caminho
Fulgura de cima, do sol Criador;
Contudo, não posso segui-la sozinho;
Por isso eu preciso de ti, meu Senhor.

3

Bem sei que nas preces eu posso buscar-te,
Jamais dessa bênção na vida eu descri;
Contudo, é possível que dela me afaste;
Por isso, Senhor, eu preciso de ti.

4

Esforços da terra, precário destino,
Empenho dos homens, riqueza, o que for,
Não valem a bênção do reino divino;
Por isso eu preciso de ti, meu Senhor.
Amém.

50. GRAÇAS TE DOU POR TUDO

(João Chrysóstomo de Oliveira)

1

Graças te dou por tudo que me deste,
Primeiro a salvação em meu Jesus.
Graças te dou por tudo que fizeste,
Por este pecador salvo na cruz!

*Graças, graças, mil graças
A ti, meu Salvador!
Graças, graças, mil graças
Por teu precioso amor!*

2

Eu te agradeço a bênção do trabalho
E do meu lar, que alegra o meu viver;
A correção paterna quando falho,
Provando o teu amor pelo meu ser.

3

Eu te agradeço o pão de cada dia,
A água que alivia a sede dura,
E o sol que aquece a pobre gente fria,
São bênçãos que enchem a terra de fartura.

4

Eu te agradeço, ó Pai, os meus amigos,
E os inimigos também te agradeço.
Sou grato por vitórias em perigos
E outras bênçãos que eu não mereço.

51. GRAÇAS DOU POR ESTA VIDA

(August Ludwig Storm / Alice Ostergren Denyszczyk)

1

Graças dou por esta vida,
Pelo bem que revelou;
Graças dou por meu futuro
E por tudo que passou.
Pelas bênçãos derramadas,
Pela dor, pela aflição
Pelas graças reveladas,
Graças dou por teu perdão.

2

Graças pelo azul celeste
E por nuvens que há também,
Pelas rosas do caminho
E os espinhos que elas têm,
Pela escuridão da noite,
Pela estrela que brilhou,
Pela prece respondida
E a esperança que falhou.

3

Pela cruz e o sofrimento
E a feliz ressurreição;
Pelo amor que é sem medida,
Pela paz no coração.
Pela lágrima vertida
E o consolo que é sem par,
Pelo dom da eterna vida,
Sempre graças hei de dar.

54. NADA MEREÇO

(James Martin Gray / tradutor desconhecido)

1

Nada mereço, eu só recebi.
Só pela graça eu me converti.
Eu não me orgulho; sou pecador.
Sou salvo no sangue remidor!

*Sou um humilde pecador
Salvo na graça do Senhor!
Cristo me salva, e só pela graça,
Sou salvo no sangue Remidor!*

2

Era perdido, no mundo andei
Cheio de vícios; de Deus desviei.
Cristo achou-me e me livrou!
E só pelo sangue remidor!

3

Misericórdia eu não mereci.
Só pela graça foi que recebi.
E do pecado me resgatou;

Foi pelo seu sangue remidor.

55. CASTELO FORTE É NOSSO DEUS

(Martinho Lutero / Jacob Eduardo Von Hafe)

1

Castelo forte é nosso Deus,
Espada e bom escudo!
Com seu poder defende os seus
Em todo transe agudo.
Com fúria pertinaz
Persegue Satanás,
Com ânimo cruel!
Astuto e mui rebel,
Igual não há na terra.

2

A força do homem nada faz,
Sozinho está perdido.
Mas nosso Deus socorro traz
Em seu filho escolhido.
Sabeis quem é? Jesus,
O que venceu na cruz;
Senhor dos altos céus,
E, sendo o próprio Deus,
Triunfa na batalha

3

Se nos quisessem devorar
Demônios não contados,
Não poderiam dominar
Nem ver-nos assustados.
O príncipe do mal,
Com seu plano infernal,
Já condenado está!
Vencido cairá;
Por uma só palavra.

4

De Deus o Verbo ficará,
Sabemos com certeza,
E nada nos perturbará
Com Cristo por defesa!
Se temos de perder
Família, bens, prazer,
Se tudo se acabar

E a morte nos chegar,
Com ele reinaremos!

56. A NOVA DO EVANGELHO

(Samuel Wesley Martin / Joseph Jones)

1

A nova do Evangelho
Já se fez ouvir aqui,
Publicando, em som alegre,
O que Deus já fez por ti.
Pois tanto ao mundo amou,
E ao perdido pecador,
Que do céu lhe deu seu Filho
Para ser seu Redentor.

*Santa paz e perdão,
É a nova lá dos céus!
Santa paz e perdão,
Bendito o nosso Deus!*

2

A nova do Evangelho
Segurança, vida e paz,
É o amor de Jesus Cristo
Que o perdão de Deus nos traz.
As novas se nos dão
De haver um Salvador,
Poderoso e mui bondoso
Que perdoa o pecador.

3

A nova do Evangelho
Vem a todos avisar
Do perigo, grande e grave,
Para quem se descuidar.
Salvai-vos desde já,
Não vos detenhais no mal,
Cobiçando os seus prazeres,
Pois vos pode ser fatal.

57. SOMENTE PONHO A MINHA FÉ

(Edward Mote / Francisco Caetano Borges da Silva)

1

Somente ponho a minha fé
Na graça excelsa de Jesus,
No sacrifício remidor,
No sangue do bom Redentor.

*A minha fé e o meu amor
Estão firmados no Senhor,
Estão firmados no Senhor.*

2

Se não lhe posso a face ver,
É pela fé que vou viver!
Em cada transe a suportar
Eu hei de nele confiar.

3

A sua graça é mui real,
Abrigo traz no temporal;
Ao vir cercar-me a tentação,
Me fortalece sua mão.

4

Quando a trombeta ressoar,
Irei com ele me encontrar,
E, com os salvos, cantarei
Louvor eterno ao grande Rei.

66. SAUDAI O NOME DE JESUS!

(Edward Perronet / Justus Henry Nelson)

1

Saudai o nome de Jesus!
Vós anjos, adorai!
Vós anjos, adorai!
Ao Rei que se humilhou na cruz
Com glória, glória, glória,
Glória, com glória adorai!

2

Ó escolhida geração

De Deus, o Eterno Pai!
De Deus, o Eterno Pai!
Ao grande autor da Salvação
Com glória, glória, glória,
Glória, com glória adorai!

3

Remidos todos, com fervor,
Hosanas entoai!
Hosanas entoai!
Ao Verbo feito Redentor
Com glória, glória, glória,
Glória, com glória adorai!

4

Ó raças, povos e nações,
Ao Rei Divino honrai!
Ao Rei Divino honrai!
A quem quebrou os vis grilhões
Com glória, glória, glória,
Glória, com glória adorai!

81. CANTAI! EXULTAI!

(Horatius Bonar / Sarah Poulton Kalley)

1

Cantai! Exultai!
O Messias chegou!
Dissiparam-se as trevas,
A aurora raiou!

*Dai louvores, celebrai-o
Foi morto na cruz,
Dai louvores, publicai-o
Já vive Jesus.*

2

Cantai! Exultai!
Pelos ímpios sofreu!
Satisfez a justiça
E o sangue verteu!

3

Cantai! Exultai!
Temos pleno perdão,
Pois Jesus nos concede
Real salvação!

4

Cantai! Exultai!
Jesus Cristo, nos céus,
Pelos seus intercede
À destra de Deus

5

Cantai! Exultai!
O Senhor voltará!
Triunfante, glorioso,
Nas nuvens virá!

83. FOI MORTO O SALVADOR

(Robert Lowry / Ricardo Pitrowsky)

1

Foi morto o Salvador
E sepultado,
Mas dentre os mortos já
Ressuscitou.

*Da sepultura saiu!
Com triunfo e glória ressurgiu!
Ressurgiu, vencendo a morte e seu poder!
Pode agora a todos vida conceder!
Ressurgiu, ressurgiu!
Aleluia! Ressurgiu!*

2

Tomaram precaução
Com seu sepulcro.
Foi tudo em vão, porém,
Para o deter.

3

No grande Vencedor
Eis as primícias
Dos santos que também

Ressurgirão.

89. DA IGREJA O FUNDAMENTO

(Samuel John Stone / Robert Hawkey Moreton)

1

Da Igreja o fundamento
É Cristo, o Salvador!
Em seu poder descansa
E é forte em seu amor.
Em Cristo, bem firmada
Segura sempre está
E sobre a Rocha Eterna
Jamais se abalará.

2

A pedra preciosa,
Que Deus predestinou
Sustenta pedras vivas
Que a graça trabalhou.
E quando o monumento
Surgir em plena luz,
A glória do edifício
Será do Rei Jesus!

3

Senhor, nós te rogamos,
Que, erguido por amor,
O templo consagrado
Redunde em teu louvor;
E que almas redimidas
Aqui, em comunhão,
Se tornem templo santo
Da tua habitação.

90. FORTALECE A TUA IGREJA

(Henry Maxwell Wright / Mário N. Zimmermann)

1

Fortalece a tua Igreja,
Ó bendito Salvador!
Dá-lhe tua plena graça,

Oh, renova seu vigor.
Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor!
Vivifica, vivifica
Nossas almas, ó Senhor!

2

Vem, concede por bondade,
Em perfeita comunhão
A pureza na doutrina,
A constância na oração.
Purifica, purifica,
Nossas mentes, ó Senhor!
Purifica, purifica,
Nossas mentes, ó Senhor!

3

Dá amor, fé e esperança
Ao rebanho, ó bom Jesus,
Ao pregar teu Evangelho
E viver na eterna luz.
Santifica, santifica!
Nossas vidas, ó Senhor!
Santifica, santifica!
Nossas vidas, ó Senhor!

Amém.

92. DISPOSTA A MESA, Ó SALVADOR

(Sarah Poulton Kalley)

1

Disposta a mesa, ó Salvador,
Estás presente aqui!
Ministra o vinho, parte o pão,
Tipos, Jesus, de ti.

2

Juntos, lembramos tua cruz;
Por nós sofreste ali.
Por tua graça divinal,
Vivemos para ti.

3

Desperta, alma, enleva os teus,

Fazendo-os discernir
Que tu presente, ó Cristo, estás
Teu povo a dirigir.

4

Na Santa Ceia, ó grande Deus,
Buscamos comunhão
Contigo, nosso Benfeitor,
Com todo vero irmão.

5

Sabemos que regressarás
Em majestade e luz!
Juiz Supremo, eterno Rei,
Oh! Vem, Senhor Jesus!

93. Ó CRISTO, PÃO DA VIDA

(Richard Holden)

1

Ó Cristo, Pão da Vida,
Descido lá do céu,
O Pão de nossas almas
Que o Pai de amor nos deu!
Em ti nos alegramos,
Provando, mesmo aqui,
Do alento e da bondade
Que achamos sempre em ti.

2

Da eterna e santa vida,
Da qual tu és o Autor,
Sustento e fortaleza
És tu, também, Senhor!
Sem ti não nos assistem
Nem forças nem poder;
De ti, nosso alimento,
Queremos nós viver.

3

Ó Cristo, Pão da Vida,
A ti louvamos nós!
E ao Pai também erguemos
A nossa alegre voz.
Agradecemos sempre

O amor que aqui nos deu
Sustento verdadeiro,
No santo Pão do Céu.

96. DESPEDE-NOS, SENHOR

(Manoel Antônio de Menezes)

1

Despede-nos, Senhor, Jesus,
No fim do teu culto aqui;
Concede-nos, por teu amor,
Vivamos todos sempre em ti.

*Despede-nos com tua paz,
Despede-nos em teu amor!
Mais outra vez permitirás,
Nos congreguemos, ó Senhor.*

2

Conduze-nos, Senhor Jesus,
E não nos largue a tua mão!
Outorga-nos a tua luz,
Que nos aponte a direção.

97. AMÉM TRÍPLICE

Amém, amém, amém.

Este hinário apresenta uma coletânea resumida dos Salmos e Hinos entoados pela Igreja Reformada de Campinas

Saiba mais:

- [Para visitantes](#)
- [Nosso site](#)
- [Instagram](#)
- [Youtube](#)